

01 APRESENTAÇÃO

TEMA

Conservatório De Música em Criciúma

PALAVRA CHAVE

Cultura da Música Orquestral, Conservatório e Arquitetura para Música

O que é ?

"CONSERVATÓRIO", era o nome dado na Itália ao Convento Católico, onde se internavam crianças, com objetivo de educa-las. O mesmo vem de "conservare", no sentido de "preservar". Ou seja "Conservatório" é uma escola e tem o objetivo de propagar a Arte e conservá-la em toda a sua pureza.

Onde é ?

A sua implantação é um local onde a estrutura se aproveita do seu potencial próximo à equipamento de apoio, como terminal rodoviários, hotéis, escolas e principais acessos da cidade, atraindo alunos das escolas públicas e privadas seja longe ou perto.

O que oferece ?

Oferece cursos livres e cursos técnicos, devidamente reconhecido pelo MEC em um ambiente totalmente pensado, com salas acústicas individuais e coletivas, biblioteca, lojas de instrumentos musicais, auditório com apresentação periódica com entrada franca e paga, anfiteatro ao ar livre, áreas de convivência, praça de alimentação, proporcionado um ensino de qualidade aos músicos.

PROBLEMÁTICA

Em Criciúma e região a cultura da música orquestral, esta totalmente ligada aos seus habitantes através dos colégios, ex. (SATC), escolas públicas, quartel 28º GAC, templos religiosos e outros, basta ir à um desfile Cívico do dia da Independência para ter uma pequena noção do potencial da música orquestral existente na cidade.

Muitos desses músicos são bravos corajosos com um desejo inexplicável de aprender a arte da música, sendo obrigado a procurar em outros municípios uma qualificação que lhes de o reconhecimento através de um diploma , p o i s a cidade não disponibiliza de um local exclusivamente dedicado a este tipo de ensino. Eles na sua grande maioria são amadores que poderiam ser profissionais com seu devidos diplomas reconhecido pela OMB (Organização dos Músicos do Brasil.

Com o número de músicos crescendo a cada dia na região um empreendimento deste porte vem em um momento excelente não deixando a deriva os mais de 880 músicos ativos , segundo levantamento realizado com maestro e músicos das orquestras hoje existentes. Qual a melhor forma da Arquitetura prestar sua contribuição ao incentivo da música?

JUSTIFICATIVA

Atualmente toda a região sul em foco a AMREC não desfruta de uma estrutura como esta, um Conservatório ajudará tanto as escolas de música como as de ensino regular e contribuirá no amparo a sociedade no quesito capacitação e lazer. Também para que se mantenha os músicos em atividades, ao mesmo tempo em que passa a fazer parte da vida dos estudantes, e consequentemente no futuro, fará parte também da cultura, e memória de Criciúma e região, visto que este conservatório trará um preenchimento do tempo laboral dos participantes, uma aquisição de um novo conhecimento, aprimoramento de valores, a priori perdidos, porem resgatados através da música, inclusão ao novo grupo social ou que estão a margem da sociedade, bem como produzir cura aos dilemas existenciais.

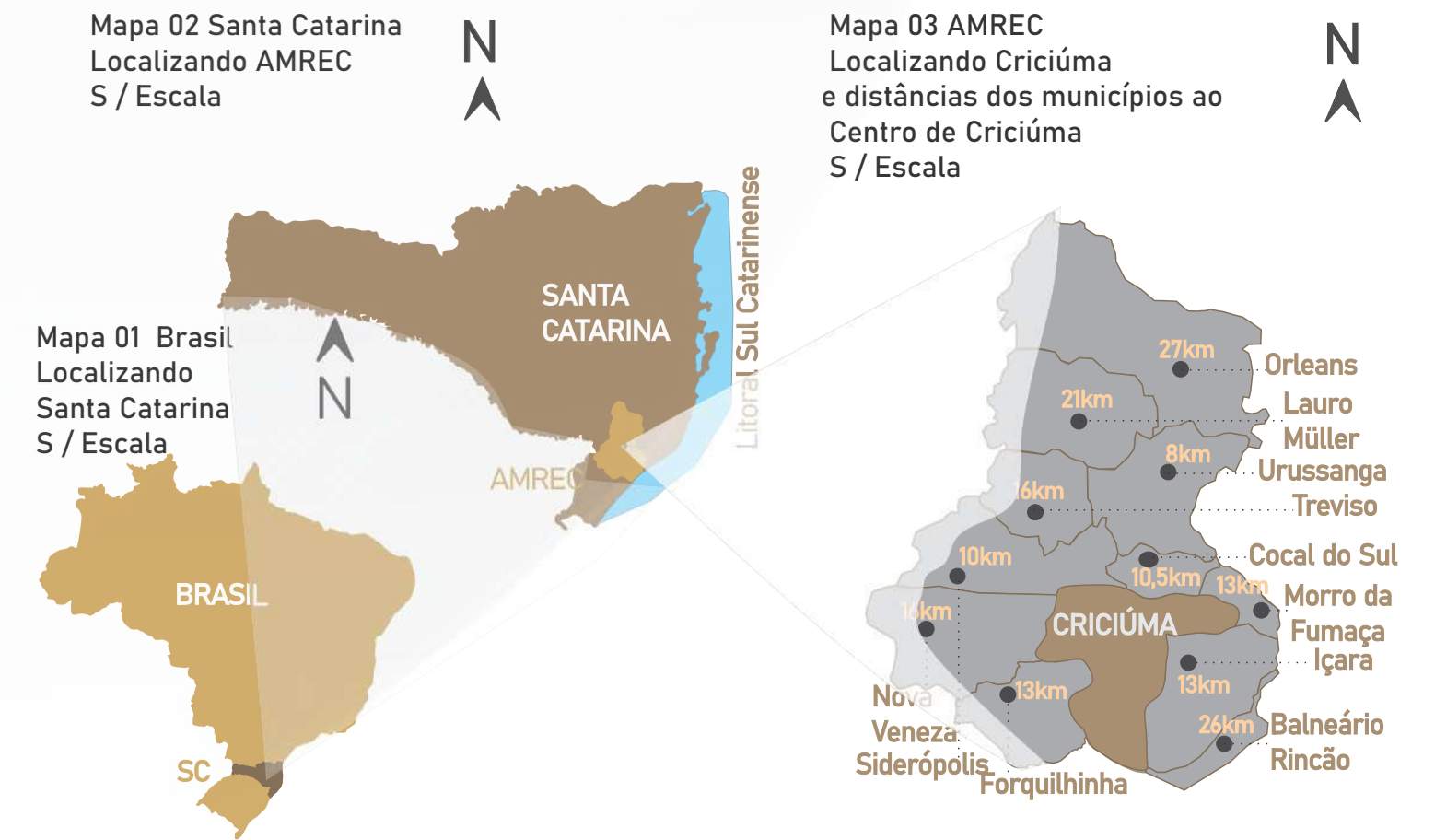
A escolha do tema foi decorrente do fato do autor participar de um desses grupos orquestrais, da Orquestra Sinfônica Maranata no bairro Mineira Velha em Criciúma. A motivação para defender a área musical foi a constatação da ausência de um espaço adequado para o ensino e prática da música orquestral, onde existe a mesma carência nos diversos municípios da região carbonífera (AMREC).

Pelos fatores acima descritos, justifica-se a implantação de um CONSERVATÓRIO DE MÚSICA EM CRICIÚMA, específico, com áreas de aprendizado funcional características dele, privilegiando a formação e aperfeiçoamento da cultura da música orquestral na região.

02 LEITURA URBANA

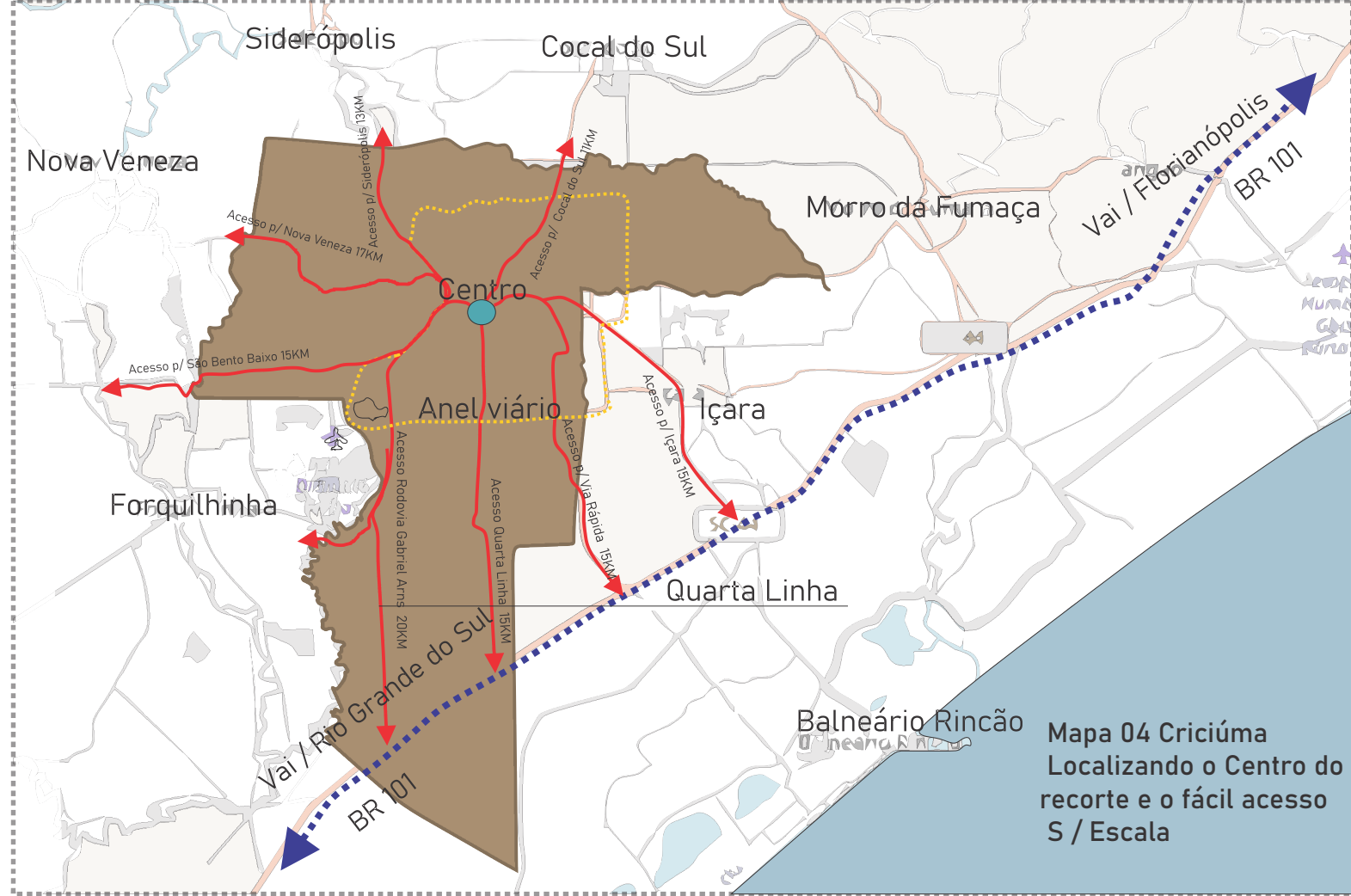
Criciúma encontra-se no extremo sul catarinense, cerca de 200 km da capital de Florianópolis, com uma população de 213,023 habitantes conforme Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A cidade possui um grande potencial musical devido aos mais de 250 músicos de orquestras e 550 músicos de fanfarras, sendo de relevância um equipamento que supra a necessidade de um lugar próprio para esse tipo de atividade.

Delimitada pelos municípios de Forquilha, Morro Da Fumaça, Cocal do Sul, Siderópolis e Nova Veneza, a cidade destacou-se na região da AMRE (Associação dos Municípios da Região Carbonífera), através da extração do carvão mineral, indústria têxtil e comércio, conhecida também como a cidade hoteleira tornando a cidade receptiva.

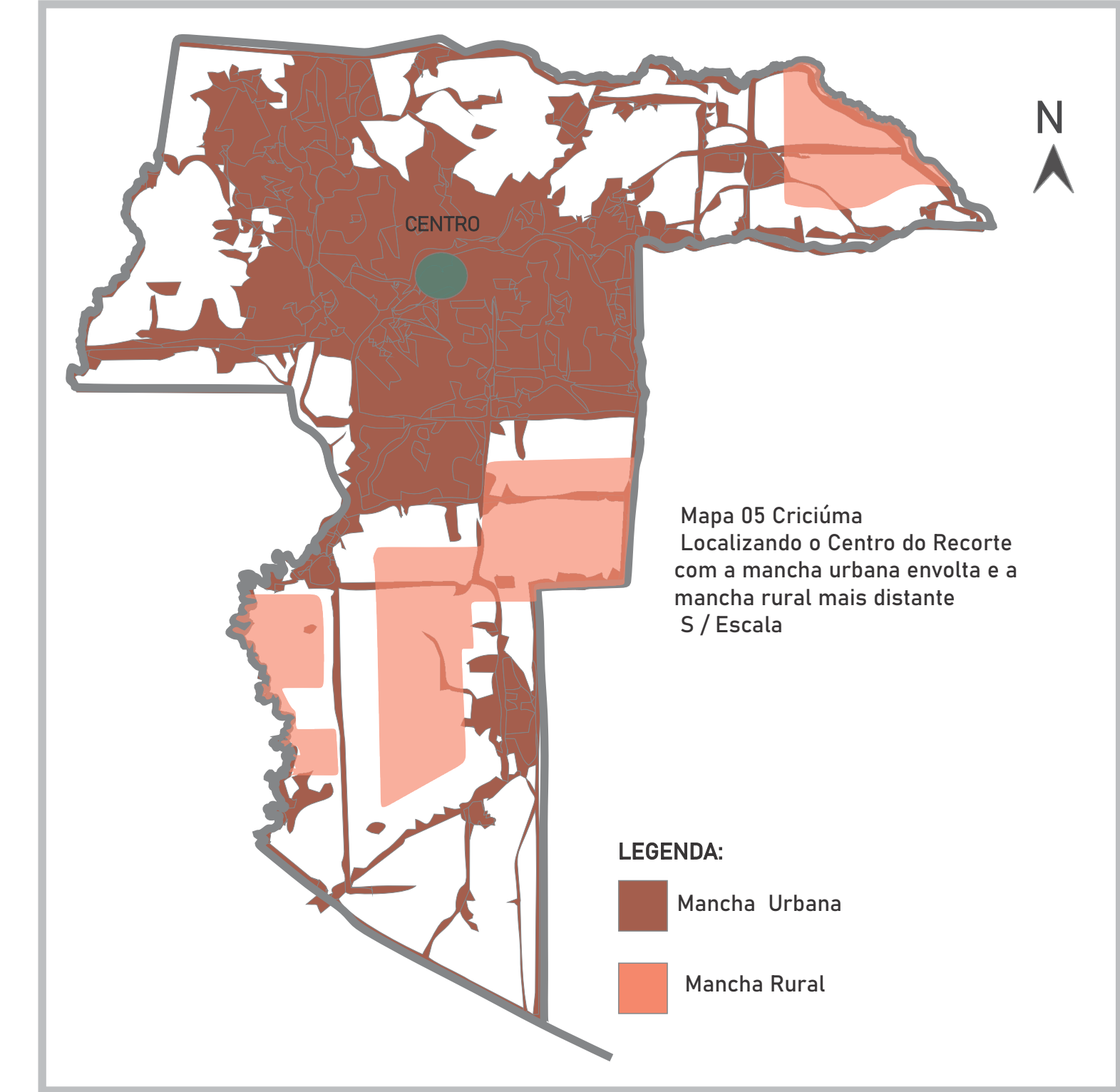


03 LOCALIZAÇÃO DO RECORTE

A cidade de Criciúma, relação com as cidades do seu entorno com seu fácil acesso direcionado por vias principais



Cidade de Criciúma e suas MANCHAS predominando a URBANA



O RECORTE ESCOLHIDO

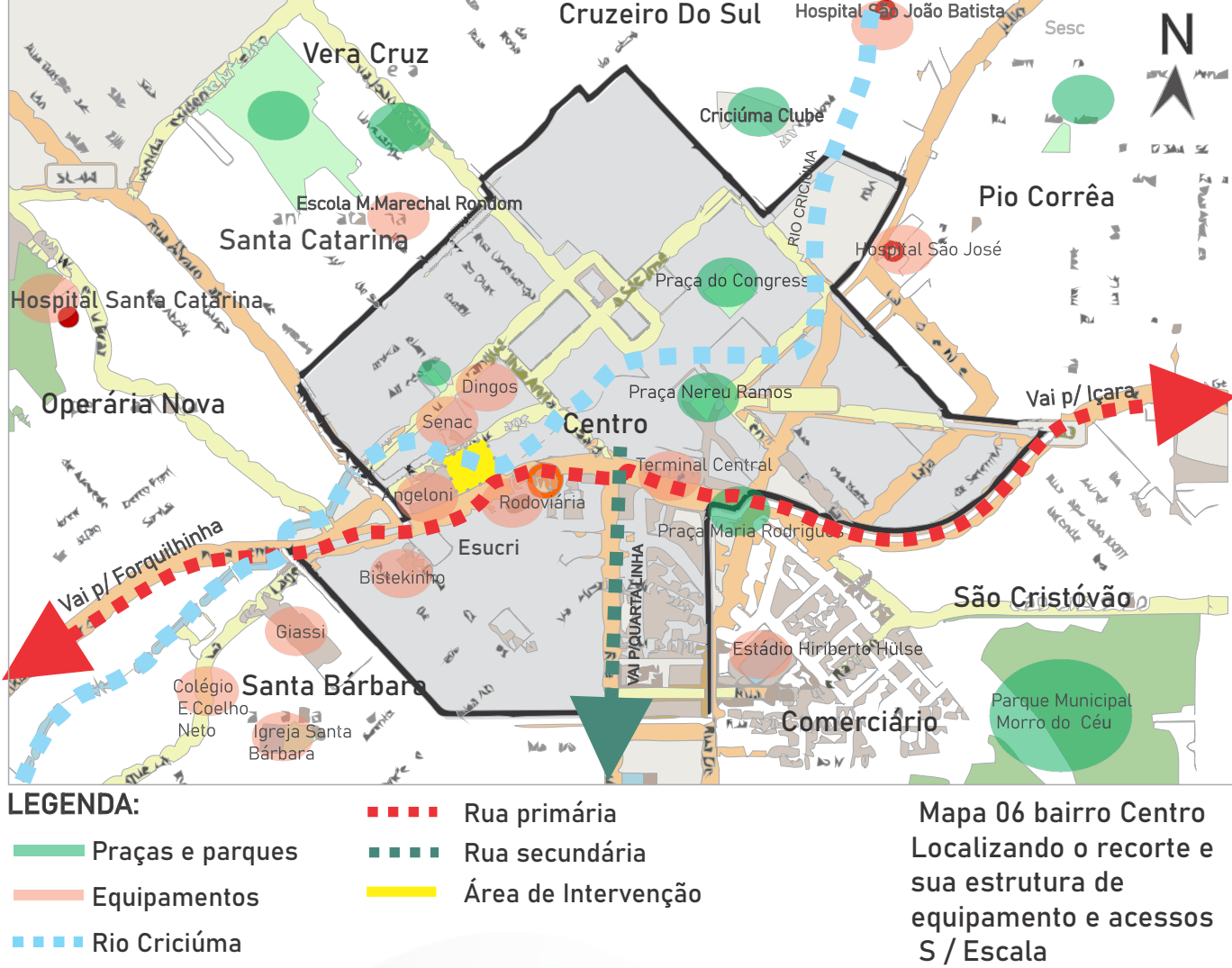
Conforme estudo realizado em TFG 1 por meio dos mapas, foram analisados três terrenos para possível implantação. o terreno que representou o local mais qualificado ao tipo de equipamento a propor, foi este no Centro da cidade, a partir dos seguintes aspectos considerados:

- Fácil acesso de pedestres, veículos, transporte coletivo ;
- Resgatar uma parte da orla do Rio Criciúma que ainda está descoberto na região central da cidade ;
- Equipamentos importantes no entorno;
- Valorização do equipamento e do seu programa de atividade através da sua localização na principal Avenida da cidade;

A localização do recorte escolhido, portanto, situa-se no Centro de Criciúma, em uma área estratégica da cidade, onde hoje passa o Rio Criciúma ainda descoberto, um patrimônio natural a ser preservado, e junto dele há um pequeno bosque, e ambos podem ser resgatados. A área total do terreno é de 8.386,40m², e sobre ele existe uma única edificação de pequeno porte, sem valor histórico ou arquitetônico, e que invade a APA, e portanto, a proposta prevê a sua remoção.

O terreno estudado, situa-se em uma área plana, no nível da Avenida Centenário. No recorte existem equipamentos importantes, como escolas públicas, faculdades, rede hoteleira, terminais urbanos e a Rodoviária Municipal, destacando-se um grande fluxo de público que transita nesta área. Dessa forma o local proposto para o edifício pode atender uma grande diversidade de público a ser considerada na elaboração do projeto.

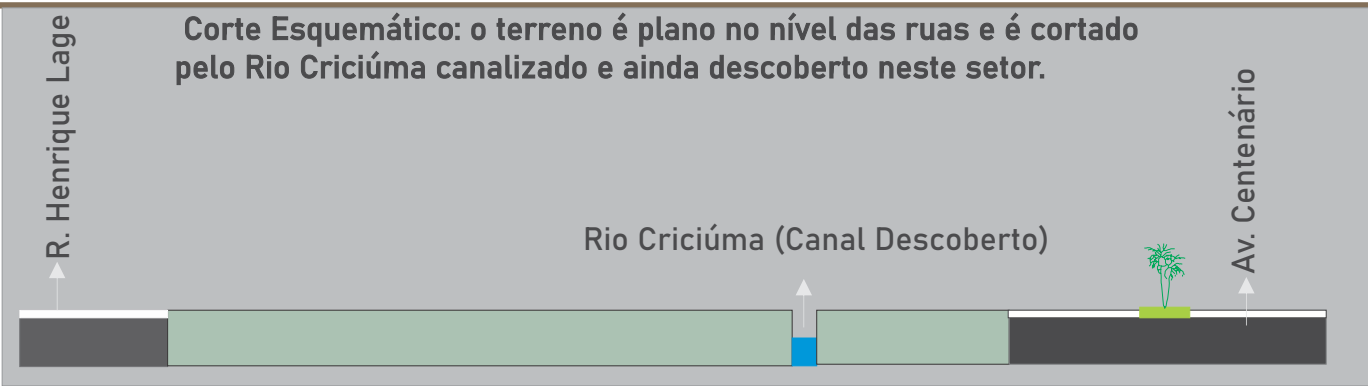
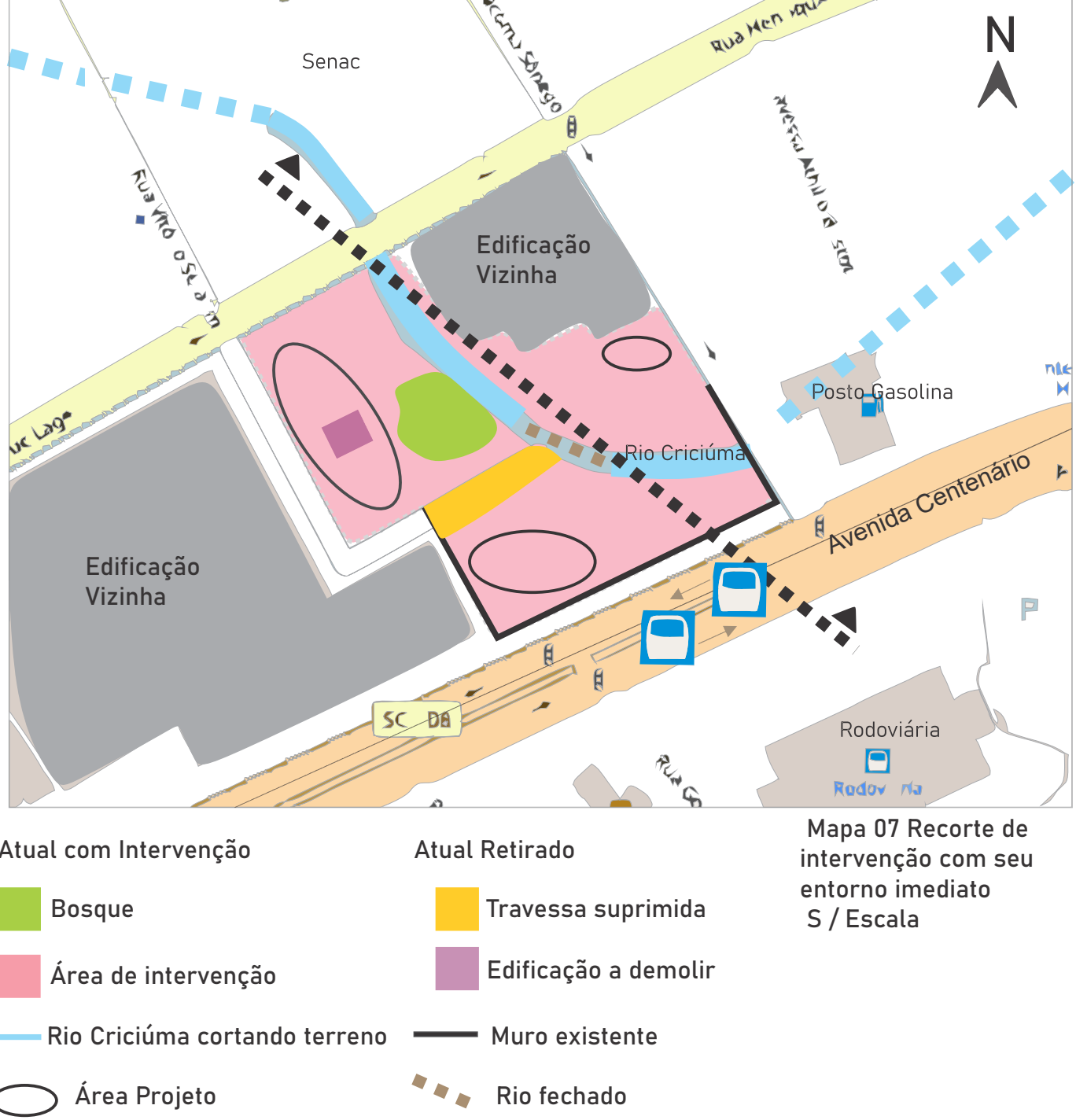
Localização do recorte no Centro de Criciúma com seu entorno imediato, bairros adjacentes acessos principais e equipamentos auxiliares.



04 ANÁLISE DO TERRENO

O terreno a ser construído apresenta uma área total de 8.836,40m², sendo que 40% desta área é da APA, (área de preservação ambiental). Possui uma edificação existente que é passível sua demolição. De acordo com as leis municipais é possível, propor uma intervenção, desde que valorize o bem natural que hoje, encontra-se em maus usos.

Mapa de implantação identificando o atual / retirado e o que será utilizado;



Leis Ambientais:
LEI Nº 4440, de 13 de Dezembro de 2002
Regulamenta o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA e dá outras providências.
Lei Nº 4400/2002
Dispõe sobre a política de proteção do controle da conservação do meio ambiente e da melhoria da qualidade de vida no Município de Criciúma
Leis Municipais:
Art. 22
II - MEIO AMBIENTE
b) Preservar, proteger e fiscalizar as margens não ocupadas do Rio Criciúma, do Rio Sangão, do Rio Maina, do Rio Mãe Luzia, do Rio Cedro, do Rio Linha Anta, do Rio Eldorado, Rio Ronco d'água e do Rio 4ª Linha dos rios e demais cursos d'água, promovendo seu adequado uso e reflorestando com critérios técnicos definidos de acordo com o Plano Municipal de Gestão de Recursos Hídricos - PMGRH;

O TERRENO com seus parâmetros iniciais para dar início ao projeto.(área, perímetro, extremas e recuo APA).

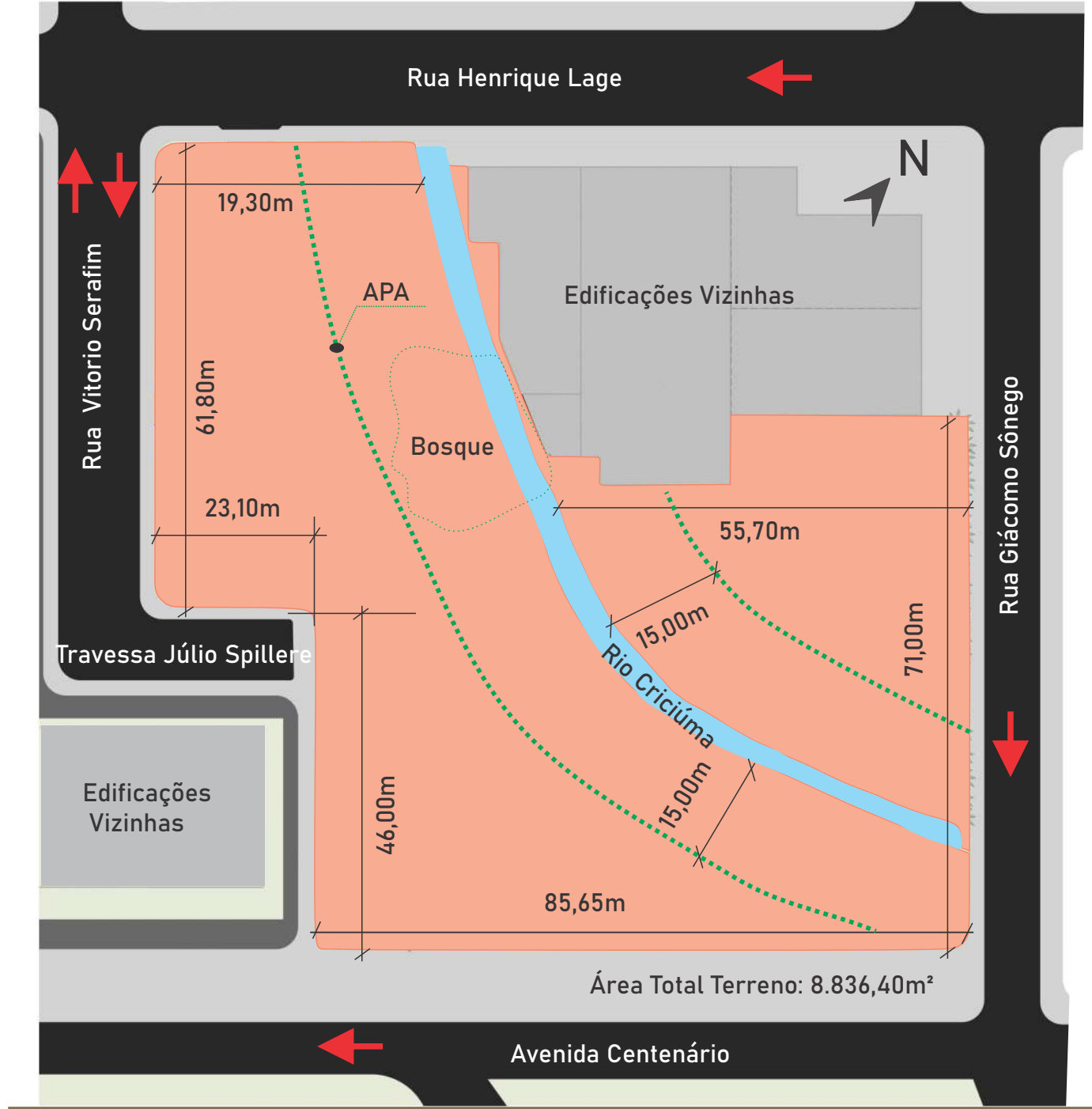


IMAGEM DO RECORTE

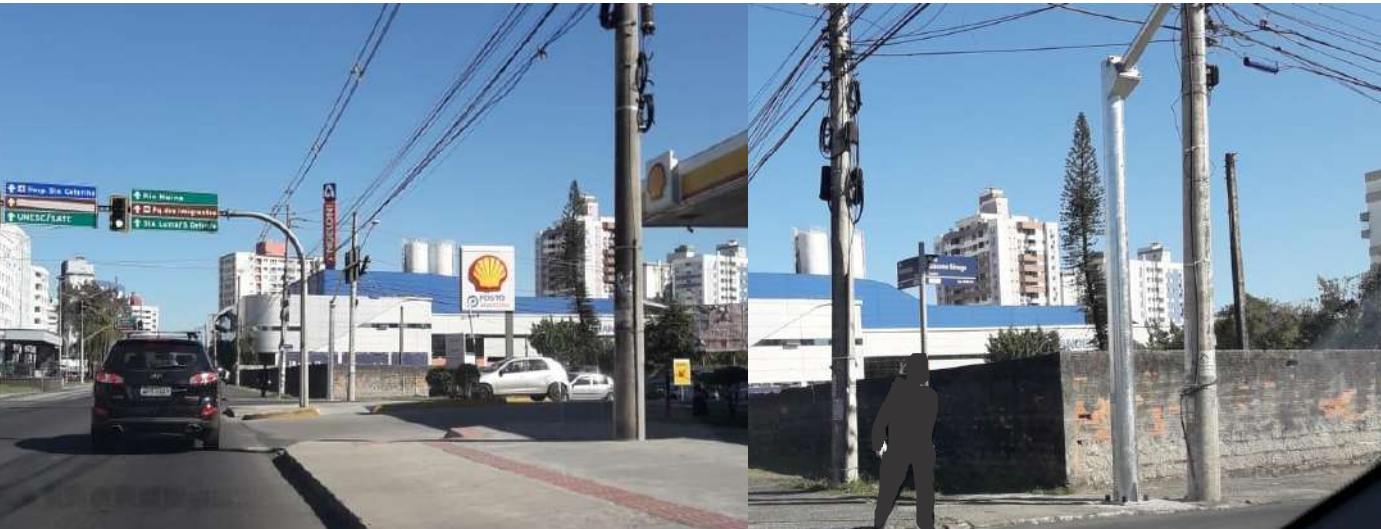


Imagem 01 - Vista do terreno a partir da Avenida Centenário



Imagem 02 - Vista edificação a demolir



Imagem 03 - Vista de árvores existentes (Pequeno Bosque)



Imagem 04 - Vista do vazio do terreno sendo aterrado



Imagem 05 - Vista da Travessa Júlio César Spillere e Atrás o Bosque



Imagem 06 - Vista Estacionamento, R. Henrique Lage e a Rua Vitorio Serafim



Imagem 07 - Localizando o Rio Criciúma no terreno



Imagem 08 - Vista aérea do terreno a noite



Imagem 09 - Vista da Rodoviária frente ao terreno

05 OBJETIVOS E DIRETRIZES

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver anteprojeto de arquitetura para o Conservatório de Música de Criciúma Santa Catarina.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar a cultura e atividades relacionadas a música;
- Estudar como as atividades relacionadas ao tema da música ocorrem no município de Criciúma;
- Estudar referenciais de soluções técnicas de tratamento acústico e de conforto ambiental;
- Estudar o município de Criciúma selecionando áreas possíveis para implantação da proposta;
- Definir diretrizes de projeto para desenvolver o partido arquitetônico no TFG1 e o anteprojeto no TFG2

DIRETRIZES

- Valorizar a paisagem natural existente, fortalecendo a imagem da cidade;
- Conectar o equipamento ao espaço público, visando a expansão de diversas atividades ao ar livre de forma convidativa;
- Implantar os três conceitos adquiridos por meio do programa: Ensino (habilidade técnica), tratar (restaurar as memórias), socializar (resgatar talentos). Nas praças e equipamentos proposto;
- Motivar a integração das pessoas com a prática da música;
- Estimular permeabilidade visual de maneira que o indivíduo não sinta-se aprisionado em um edifício;

Quem são os usuários ?

Crianças e adultos, moradores da AMREC ;



Como funciona ?

Diariamente e em período Noturno ;



Estimativa de público ?

300 pessoas por dia, considerando a expectativa programa,;



06 REFERENCIAL DE PROJETO

REFERENCIAIS / Materialidade / Conceito

O projeto integra espaços verdes no interior como no seu entorno.

O complexo, deve abranger o quarteirão entre a Praça Júlio Prestes e Avenida Rio Branco, com as laterais voltadas para a Avenida Duque de Caxias e Rua Helvétia, funcionará como centro cultural. Abrigará equipamentos culturais diferentes, atendendo à demanda da cidade por seus espaços específicos para a encenação de musicais, óperas, shows de música popular e outras manifestações artísticas.

Neste referencial se destaca como ponto relevante as passarelas fechadas com vidro dando uma harmonia ao transeuntes a integração com o verde o pé-direito duplo por fim um amplo espaço térreo em pilotis.



Projeto: Complexo Cultural Luz
Área: 70.000,00m²
Arquitetos: projetado pelo escritório suíço de arquitetura Herzog & De Meuron
Bairro: Luz- São Paulo
Ano : 2014

REFERENCIAIS / Materialidade Estrutura Linguagem Contemporânea

Descrição enviada pela equipe de projeto. York House é uma escola independente de ensino fundamental e médio para meninas, localizada no coração da parte histórica de Vancouver, no bairro de Shaughnessy, desde 1932. A direção demandava um novo edifício para a escola de ensino médio, que incluísse a incorporação de sistemas de eficiência energética, a maximização da iluminação natural e a provisão de espaços de trabalho flexíveis para acomodar práticas de ensino contemporâneas.O projeto se baseou neste referencial, para definir a materialidade e junto com brises soleis, ou seja apresentam um composição na fachada e controla a incidência de luz e reduz calor, proporcionando eficiência ao projeto, planejando um visual diferenciado nos edifícios.



Arquitetos: Acton Östry Architects
Área: 3345.00 m² / Ano: 2013

REFERENCIAIS / Uso / Programa



O projeto possui mais de 1400m² ,com salas climatizadas individuais e isolamento acústico suprimdo a necessidade das áreas

Possui estacionamento próprio, estúdios de gravação e um auditório capacitado para receber 100 lugares.

O ensino da escola assegura que o aluno aprenda os conceitos teóricos da arte enquanto a pratica. No Belas Artes o estudante não aprende apenas a tocar um instrumento, desenhar, fotografar, dançar ou atuar, mas a se desenvolver como artista.

No entanto o projeto nasce apartir de simulação de horários das aulas individuais e em grupo, durante a semana. Considerando horários e números de alunos que estudam em instituições privadas, conforme visita realizada a campo.

A simulação levou a um número de 300 pessoas por dia utilizando o Conservatório, isto contando com todo músico da cidade realizasse o curso técnico em música, sem contar o aquele que deseja aprender.

Durante o dia acontece as aulas de musicalização, para todo tipo de pessoas que queira aprender a música.

As salas coletivas são 10 que utilizaria tanto para os cursos técnicos quanto para as aulas de musicalização, e aulas individuais com mais 10 salas menores pensada em cada necessidade dos instrumentos, e que os horários individuais aconteceria durante a semana, dividindo 1h para cada instrumento seguindo tabela.

REFERENCIAIS / Materialidade / Implantação

O referencial tem como objetivos em agregar tanto no seu visual quanto nas salas equipadas com tratamento acústicos. O novo edifício fica no coração do bairro universitário da cidade, na fronteira entre Birmingham e Aston. Ele funcionará como um centro cultural, contribuindo para as artes visuais e performáticas na cidade e região, bem como para os estudantes da Universidade.



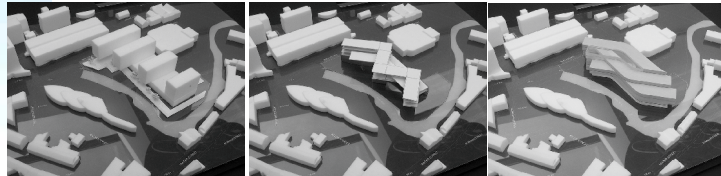
A combinação da cuidadosa atenção aos detalhes construídos, juntamente com uma visão abrangente da ambição artística e educacional, proporcionou um marco duradouro ao investimento cultural da cidade e da universidade.

Referencial escolhido pelos aspectos relacionados ao visual com uma fachada que não agride o meio em foi implantada, criando uma harmonia com a via de grande fluxo não deixando a desejar em nada, pela sua materialidade relacionada ao seu entorno.

REFERENCIAIS / Forma / Implantação



Projeto: Number One Riverside
Localização: Rochdale, Inglaterra
Área: 17.000m²
Resumo: Escritórios Cívicos e Biblioteca
Ano : março de 2013
Empresa: Faulkner Browns Architects



O projeto referenciado mostra um estudo de pequenas maquetes, para encontrar a melhor forma do edifício em relação ao terreno e margem de um rio, que saiu de uma forma rígida em blocos paralelos, passou por uma forma em W, e chegou numa forma que dialoga melhor com a margem sinuosa do rio.

O prédio Number One Riverside possui escritórios altamente eficiente e versátil para o Conselho de Rochdale, sendo que 1.700 funcionários se reúne de vários locais diversos do bairro. A proposta responde ao rio Roch, adjacente, atuando como um catalisador para a regeneração do rio e do centro da cidade.

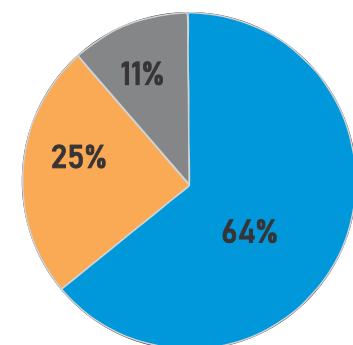
Dimensionamento :

O dimensionamento das salas de aulas musicais e o programa de necessidades gerou a partir de um estudo realizado do funcionamento de horários de aulas para o Conservatório, conforme o referencial de Belas Artes, que por meio de visita técnica, entendeu melhor como funciona os seus espaços. No entanto mostra-se um bom início para a criação do mesmo, com todo o seu suporte de estrutura térmica e acústica.

- com 26 salas;
- auditório para 100 pessoas;
- 40 tipos de cursos , ou seja não é totalmente voltado á música;

As 2 edificações de fins especiais se conectam a partir de uma passarela, a divisão se deu por meio de setores, educacional com maior predominância do ensino, ficando as salas coletivas e individuais, no total de 22 salas, e o bloco administrativo com a presença do auditório para 216 pessoas, junto a praça de alimentação, e nesse mesmo bloco encontra-se todos aspectos relacionados a administração do equipamento.

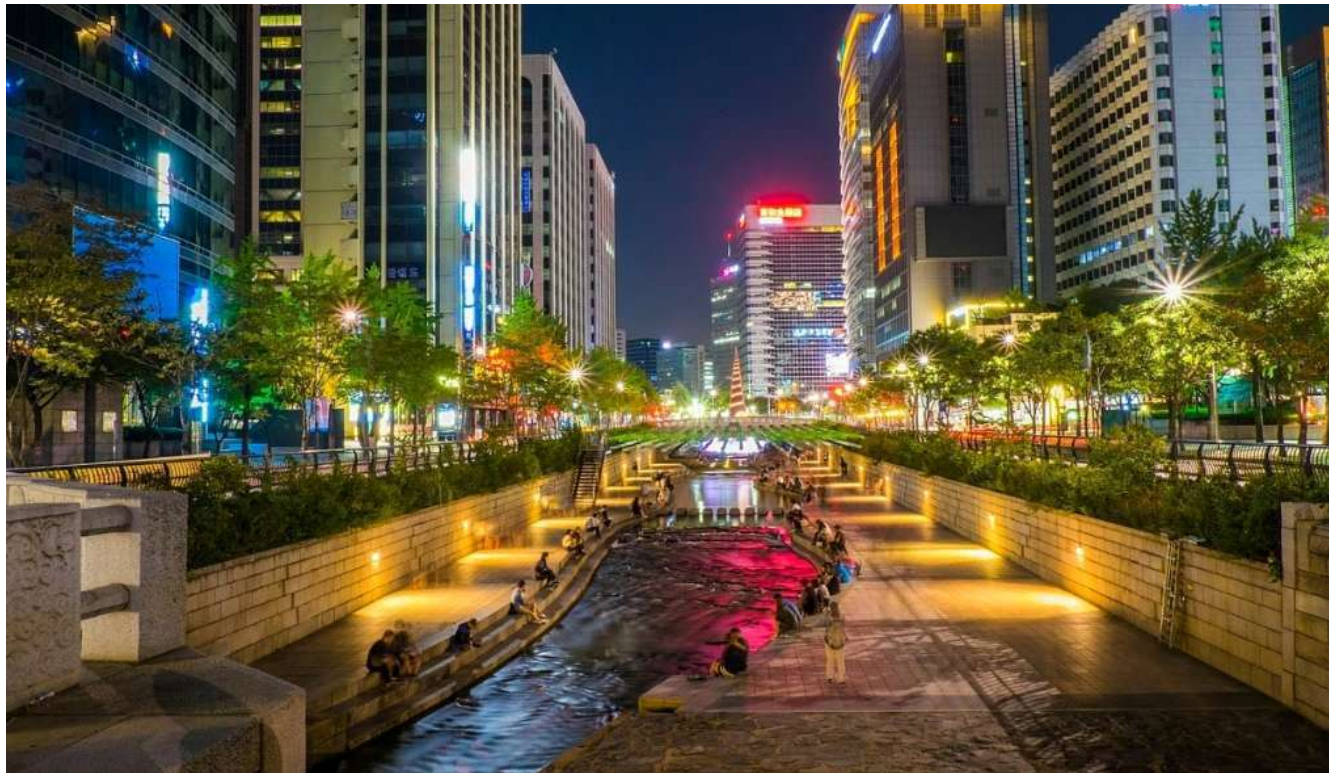
PROGRAMA NECESSIDADE



Setor Educacional
Setor Público
Setor Público / Privado

REFERENCIAIS Urbanístico

Drenagem urbana sustentável para a concretização de metas de ODS/ONU



A obra de recuperação do leito natural do rio Cheonggyecheon em Seul – Coreia do Sul é um excelente exemplo de revitalização urbanística. Demonstra a importância de preservação urbanística sem deixar de lado suas características de identidade na qual o rio faz parte. A qualificação do rio de forma sustentável juntamente com a incorporação dele ao projeto demonstra que é possível reunir natureza e construção para o mesmo fim- qualidade da vida urbana.



O Rio tem 2200 metros de comprimento e 12 metros de largura e quase metade dele foi coberto por esgoto desde a década de 1990. Levando uma ameaça ambiental, por isso precisava de um novo redesenho realizado pelo estúdio Botao Landscape . O que os projetistas queriam a partir do conceito de uma prefeitura como o centro de uma área comercial, garantir o controle da poluição e a recuperação do ecossistema natural do rio. O rio Town foi transformado em um ambiente agradável, onde os habitantes locais podem relaxar e se comunicar, além de melhorar a infra-estrutura de toda a região.

O projeto referenciado pela sua infra-estrutura aplicada, criando espaços de lazer e sendo assim traz uma valorização para o Rio e urbanizando cm atrativos.

07 DEFINIÇÃO DA PROPOSTA

PROGRAMA DE NECESSIDADES DO EQUIPAMENTO

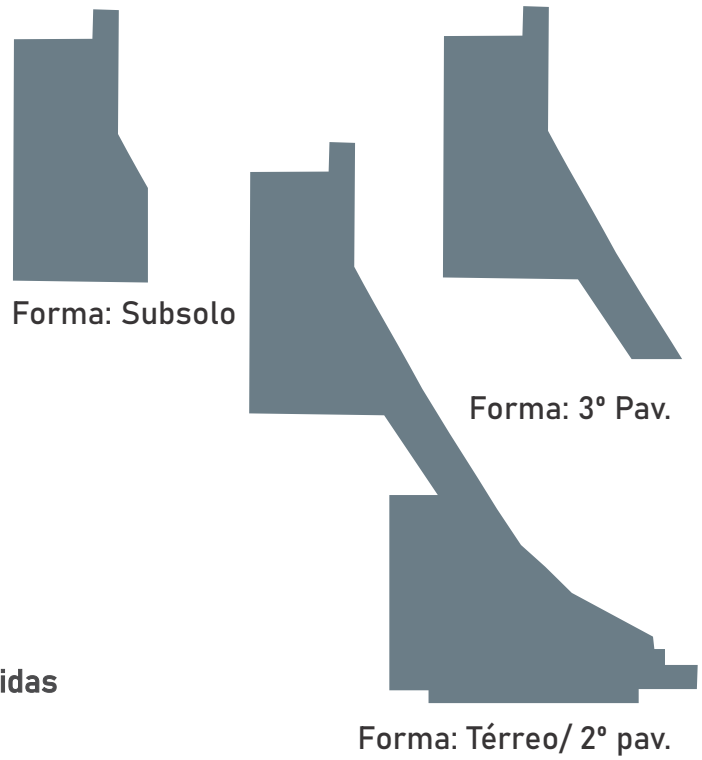
I U B S O L O	상하수도 시설	BLOCO PÚBLICO	PÚBLICO EXTERNO
	Circulação vertical e horizontal	x	x
O	Estacionamento / Bicicletário/ Moto	x	x
	Cisterna / Bombas	x	x

T R E O	Circulação vertical / horizontal	Loja de instr.Musical	Praça do bosque
	Biblioteca	Cantina / café	
	Setor Administrativo	Hall serviço	Praça da música
	Hall social	Circulação vertical / horizontal	Praça Jardim
	Sanitários (masc. / fem.)	Sanitários (masc. / fem.)	
D A V	Wc unisex	Wc unisex	
	Salas individuais	Circulação vertical aberta(escada)	
P A V	Salas Coletivas	Passarela	
	Depósito instrumentos musicais	Estar Receptivo	
A V	Depósito limpeza	Auditório/ salas de apoio / wc	
	Estar panorâmico	Praça de alimentação / copa / depósito	
O	Área de apreciação musical		
	Espaço de treinos individuais		
D A V	Passarela		

T R E O	Circulação vertical / horizontal	Circulação vertical / horizontal	
	Sanitários (masc. / fem.)	Sanitários (masc. / fem.)	
	Wc unisex	Wc unisex	
	Salas individuais	Circulação vertical aberta(escada)	
	Salas Coletivas	Passarela	
D A V	Depósito instrumentos musicais	Estar Receptivo	
	Depósito limpeza	Auditório/ salas de apoio / wc	
P A V	Estar panorâmico	Praça de alimentação / copa / depósito	
	Área de apreciação musical		
O	Espaço de treinos individuais		
	Passarela		
D A V			

T R E O	Circulação vertical	Telhado verde	
	Sanitários (masc. / fem.)	Pé direito duplo (fora do auditório)	
	Wc unisex		
	Depósito limpeza		
	Estar panorâmico		
D A V	Salas individuais		
	Sala coletivas		
P A V	Sala de Gravações		
	Sala dos professores		
O	Sala do Luthier		
	Espaço café		
D A V			

Quadro de áreas Terreno	
Área Total: 8.386,40 m²	
Área Total APA: 3.597,30 m²	
Área Edificável: 4.789,10 m²	
Quadro de áreas do Equipamento	
Área Pavimento Subsolo: 1.070,00 m²	
Área Pavimento Térreo: 2.055,35 m²	
Área Pavimento 2º: 2.212,80 m²	
Área Pavimento 3º: 1.050,55 m²	
Área Reservatório: 32,00 x 2 = 64m²	



ESQUEMA : Dissolução fracionada das medidas do Terreno.

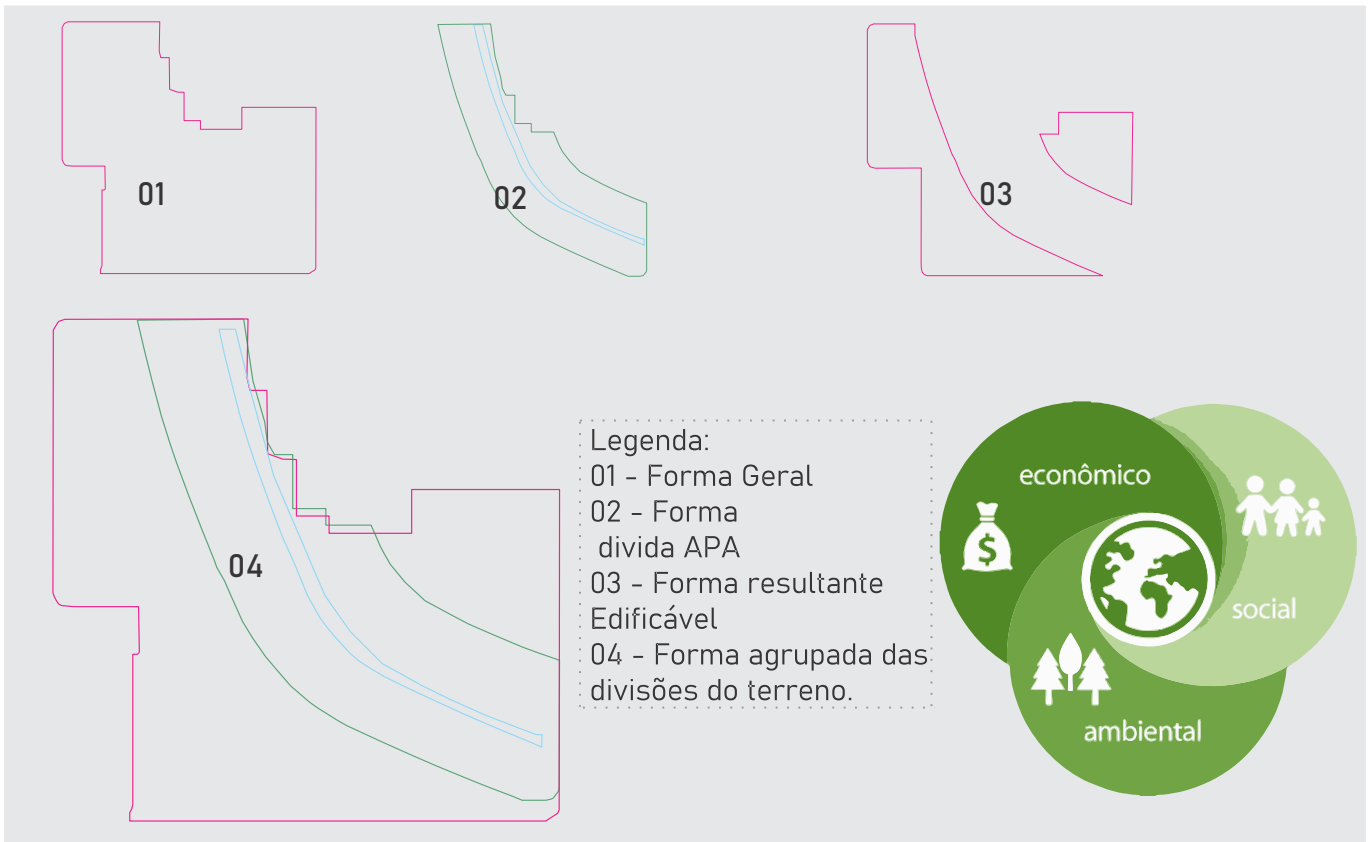
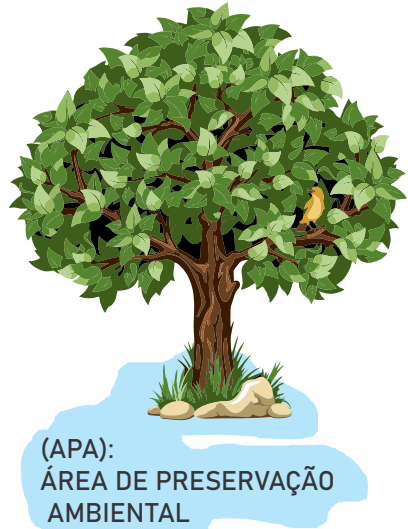
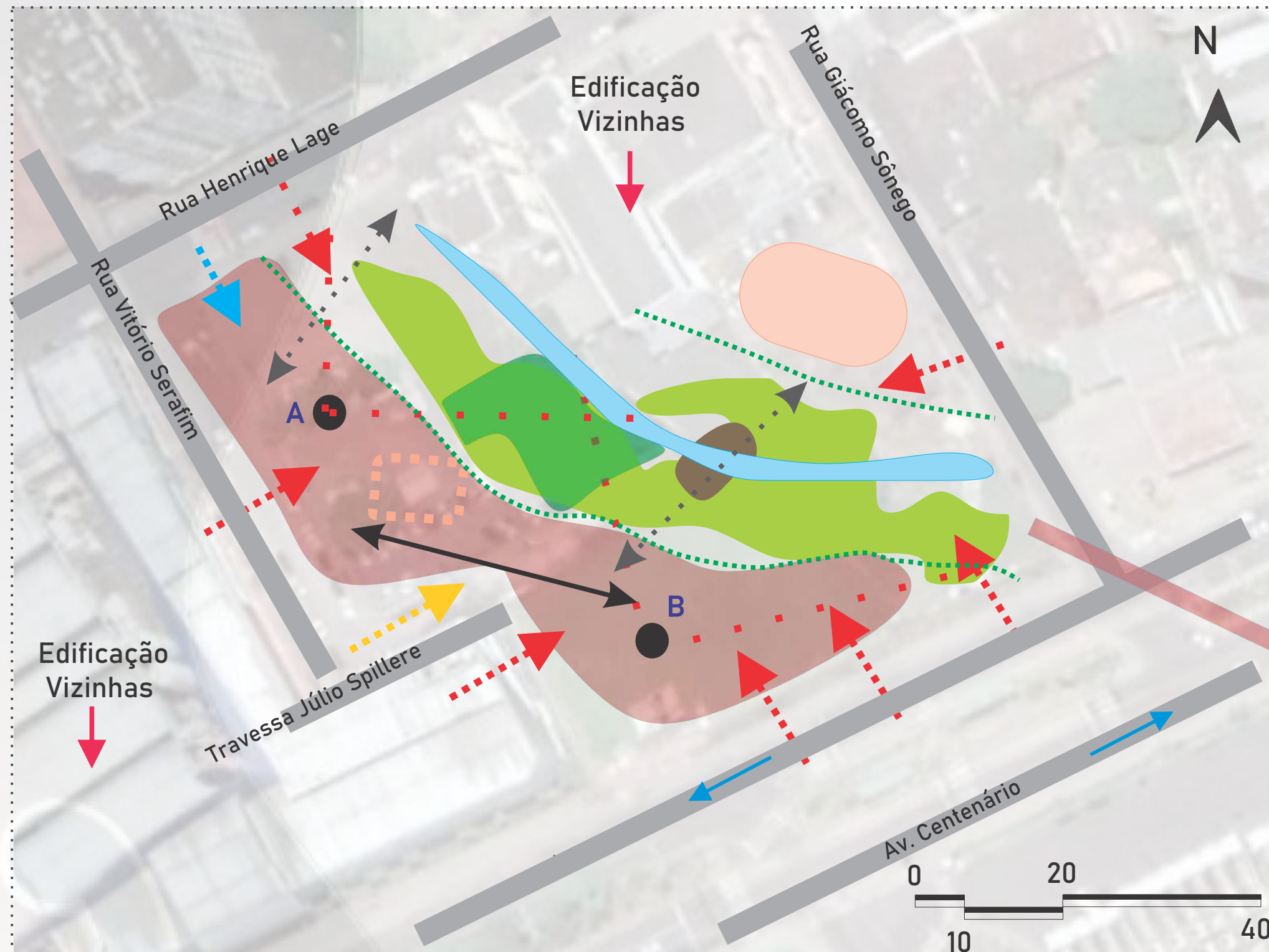


Imagem Aérea google geoCriciúma dos terrenos remembrado



(APA):
ÁREA DE PRESERVAÇÃO
AMBIENTAL

ESQUEMAS DE DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA GERAL



LEGENDA:

Condicionantes

- Edificação a demolir
- Rio Criciúma
- Recuo 15m (APA)
- Praça Bosque
- Edificação Vizinha

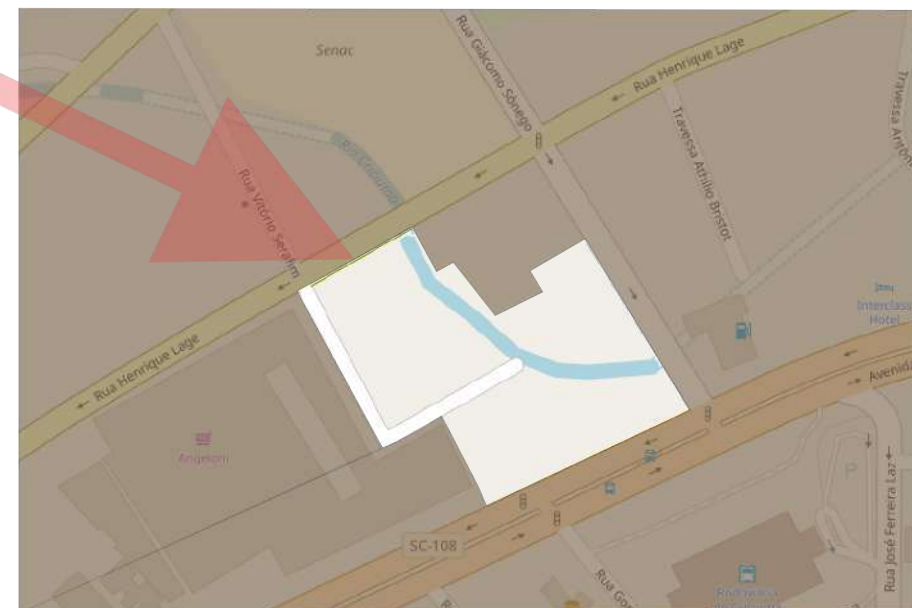
Proposta:

- Espaço público (Praça)
- Bloco EDUCACIONAL
- Bloco PÚBLICO
- Praça da música
- Ponte sobre Rio Criciúma

Acessos:

- Fluxo pedestre
- Fluxo veículo
- Visuais Integrador
- Serviço/Pedestre
- Conexão equipamento
- Conexão Praças

Terreno original s/ esquema



INÍCIO DA PROPOSTA

O projeto elaborado teve o auxílio das condicionantes físicas e legais para o desenvolvimento da proposta, tendo como principal condicionantes o rio, resultando na forma dada por meio do recuo da APA, com a idéia do equipamento abrir-se para as praça propostas junto com o pequeno bosque.

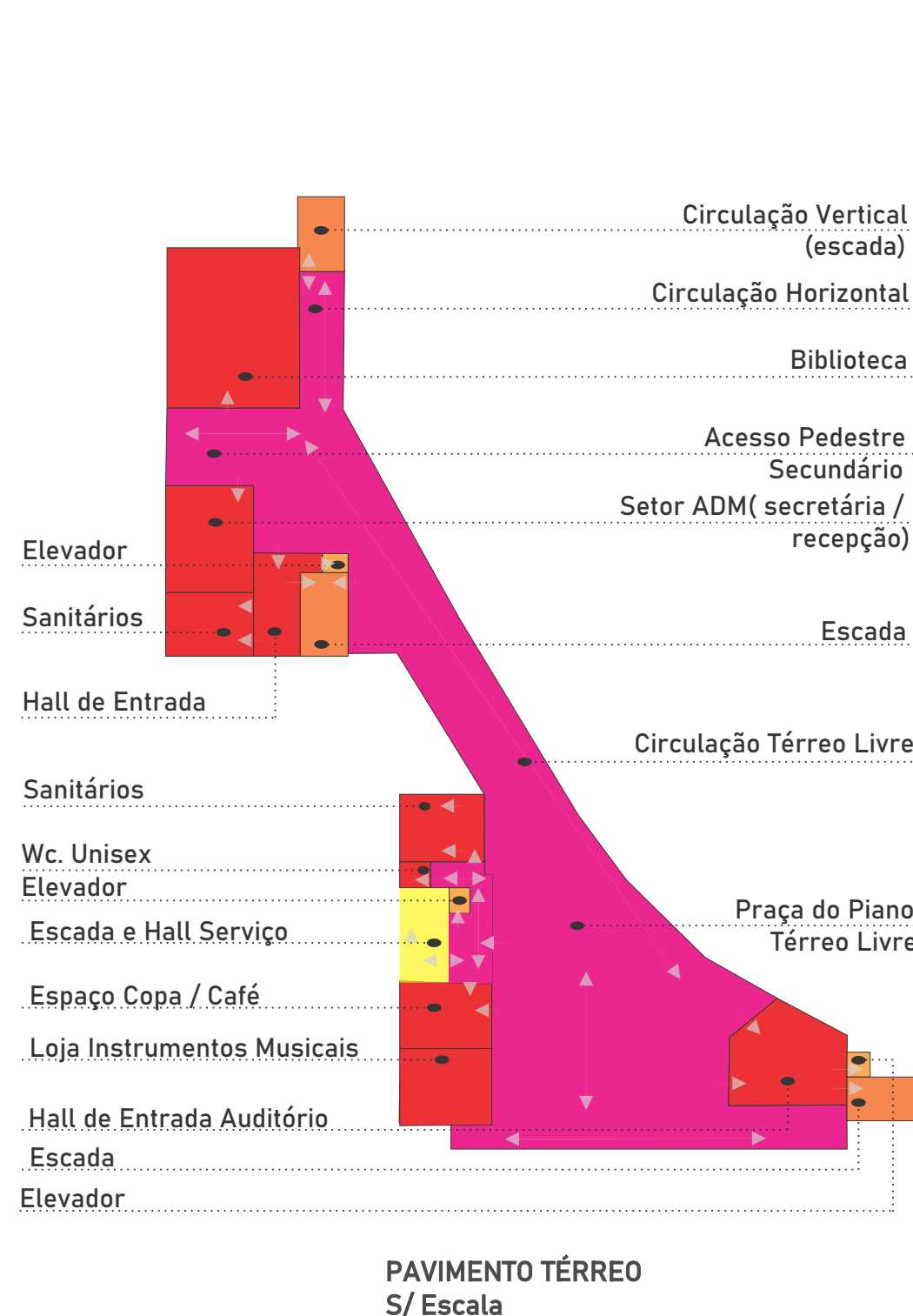
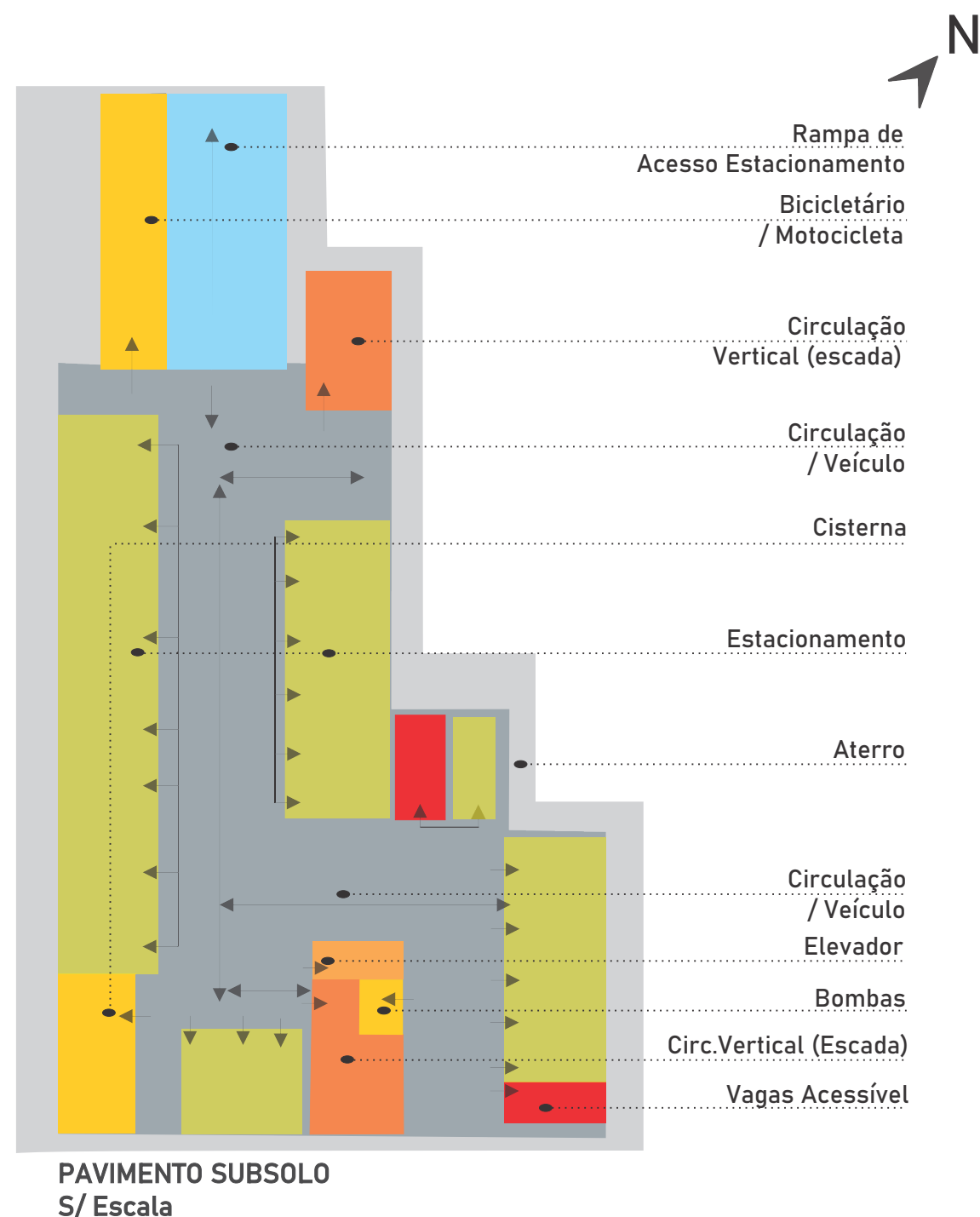
O terreno possui lotes que serão unificados, o mesmo representa um miolo de quadra com vários acessos de ruas que é um dos aspectos relevante, assim como as edificações e as massa verdes, que irá agregar ao projeto como suporte as praças propostas.

Os aspectos aos acessos foi relevante primeiro destacar as entrada de carga e descarga, consecutivamente o fluxo de veículos e pedestre.

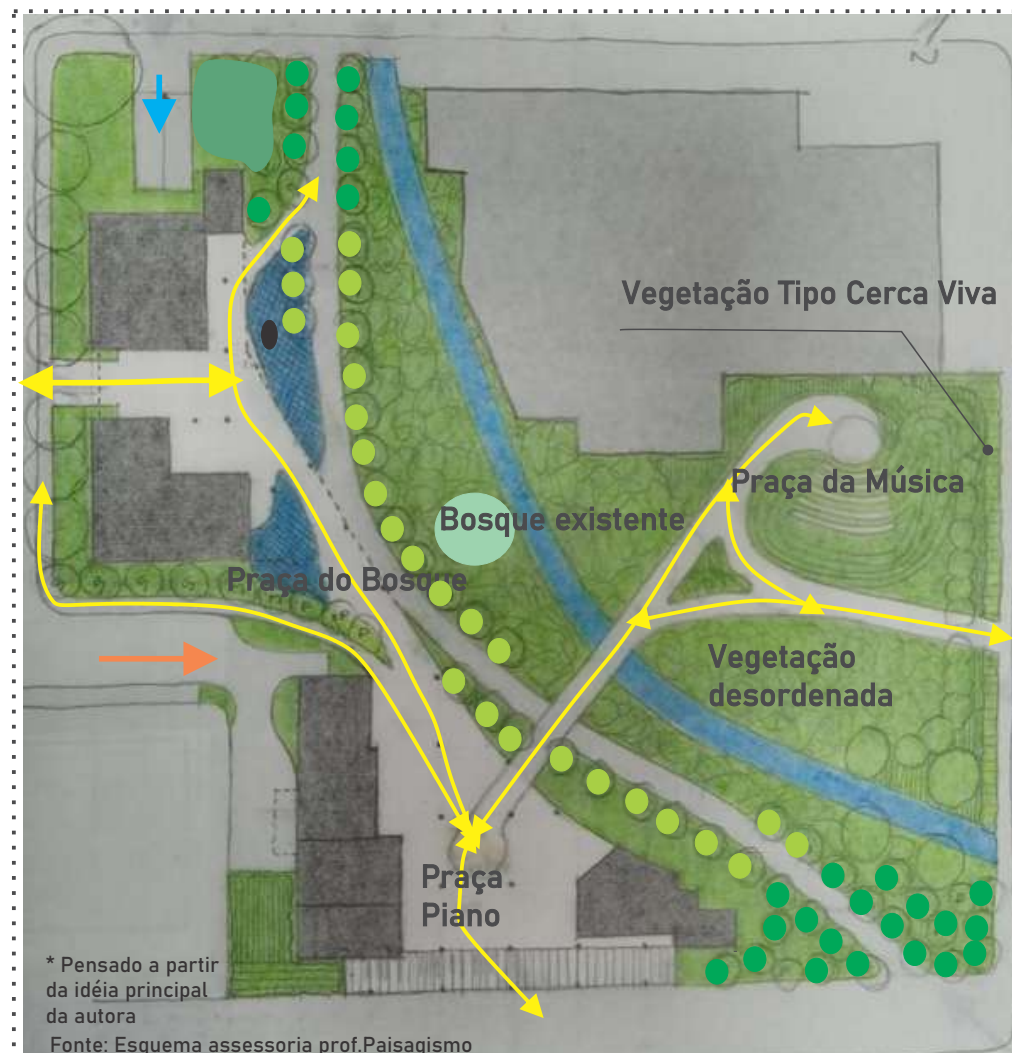
A Rua Henrique Lage, definirá o acesso a subsolo representado pelos estacionamentos, na Rua Vitório Serafim, atualmente é a entrada do estacionamento do Angeloni. Portanto essa rua servirá para o acesso de carga e descarga, ligando com Travessa Júlio Cesar Spireller. A Avenida Centenário como as demais Ruas permitirá o acesso livre ao pedestre, com térreos em pilotis, trazendo permeabilidade visual as praças.

Os blocos A e B se conectam por meio da passarela no segundo pavimento e no térreo a conexão é por meio de uma ponte que integra com as praças/ praças, que tem como conceito , ensinar, tratar, e socializar o público alvo.

ESQUEMA DE ESTUDO: Usos em Plantas Baixa



ESQUEMA DE ESTUDO: PAISAGISMO PAV. TÉRREO



PAVIMENTO TÉRREO COM PAISAGISMO S/ Escala

Legenda:

- Palmeira Porte Grande (acima de 10m)
- Palmeira Pequeno Porte(2m)

A proposta do paisagismo foi criar, apenas um caminho que leva a ambientes convidativos e sempre trabalhando com a fluidez tanto dentro como fora, como no caso do espelho d'água e das palmeiras está na água e está na grama.

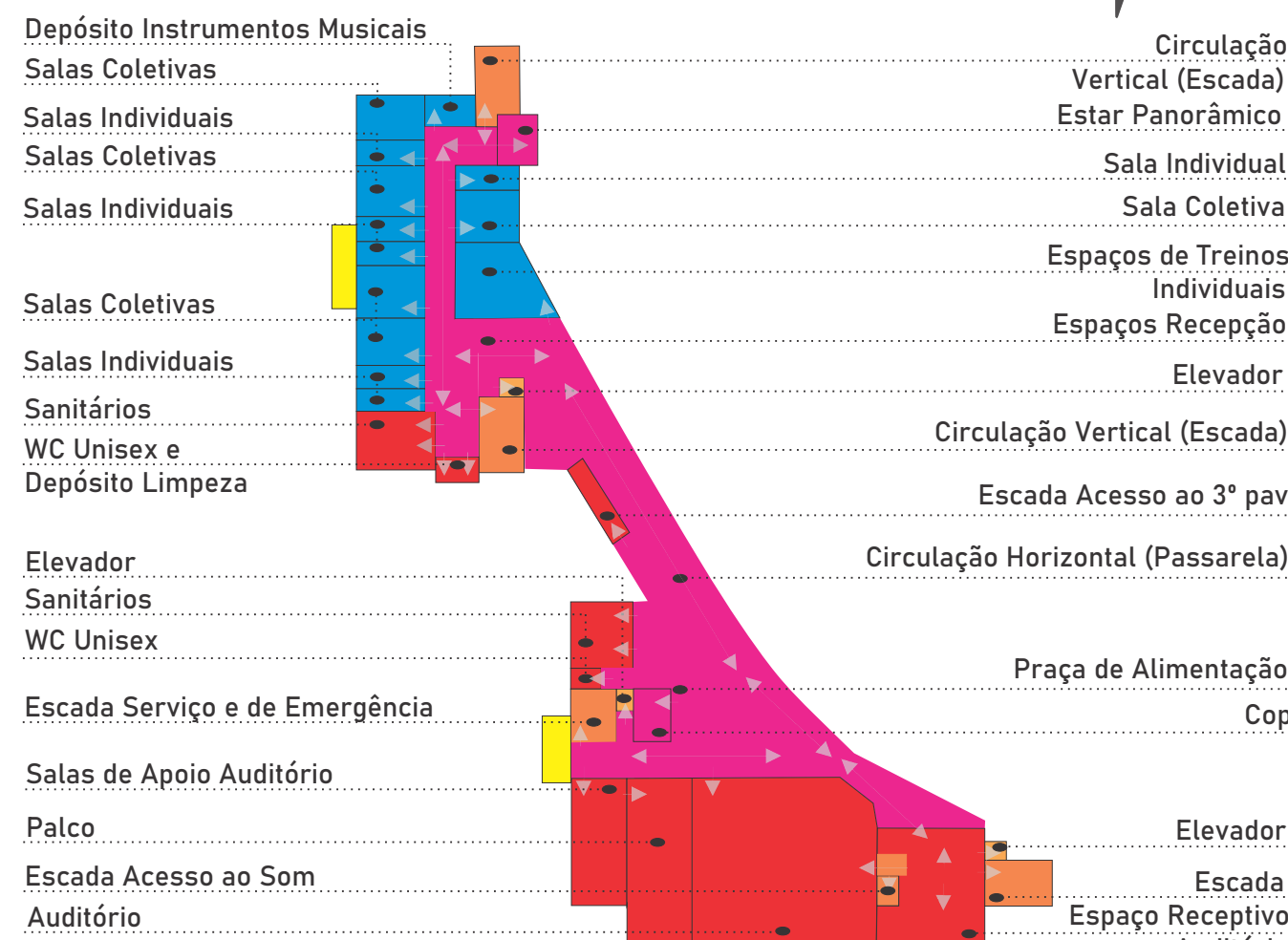
Nas áreas em volta do rio a idéia foi trabalhar de forma mais desordenada, como vegetação tipo herbáceas, arbusto de pequeno porte, e árvores de pequeno porte, acompanhando ao bosque existente.

Nas esquinas a idéia foi trabalhar com palmeiras altas marcando a entrada dos jardins e praças registrando dois pontos finais da circulação, assim como tangenciando o edifício com palmeiras mais baixas neste caso com um propósito de não poluir as fachadas em vidro.

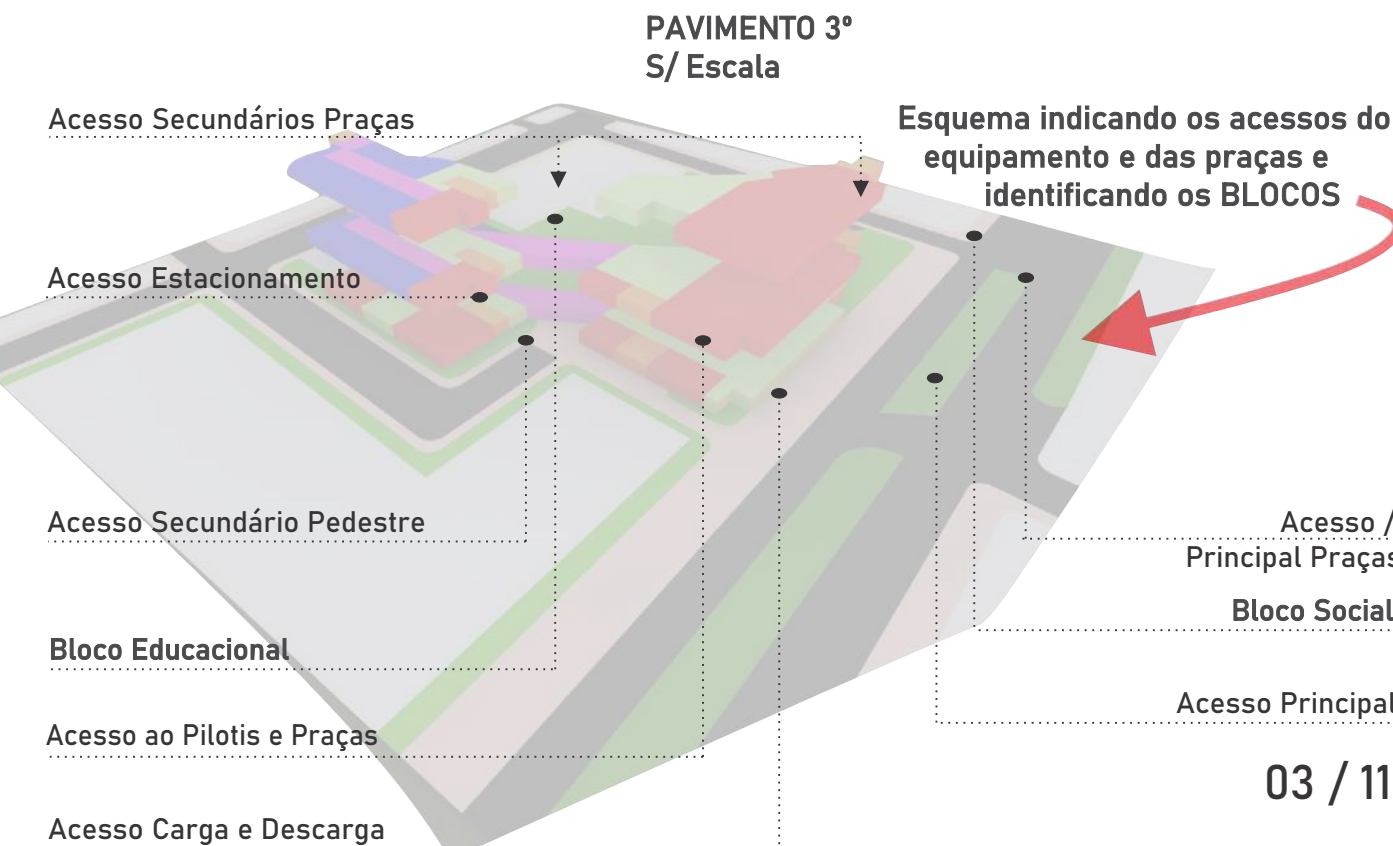
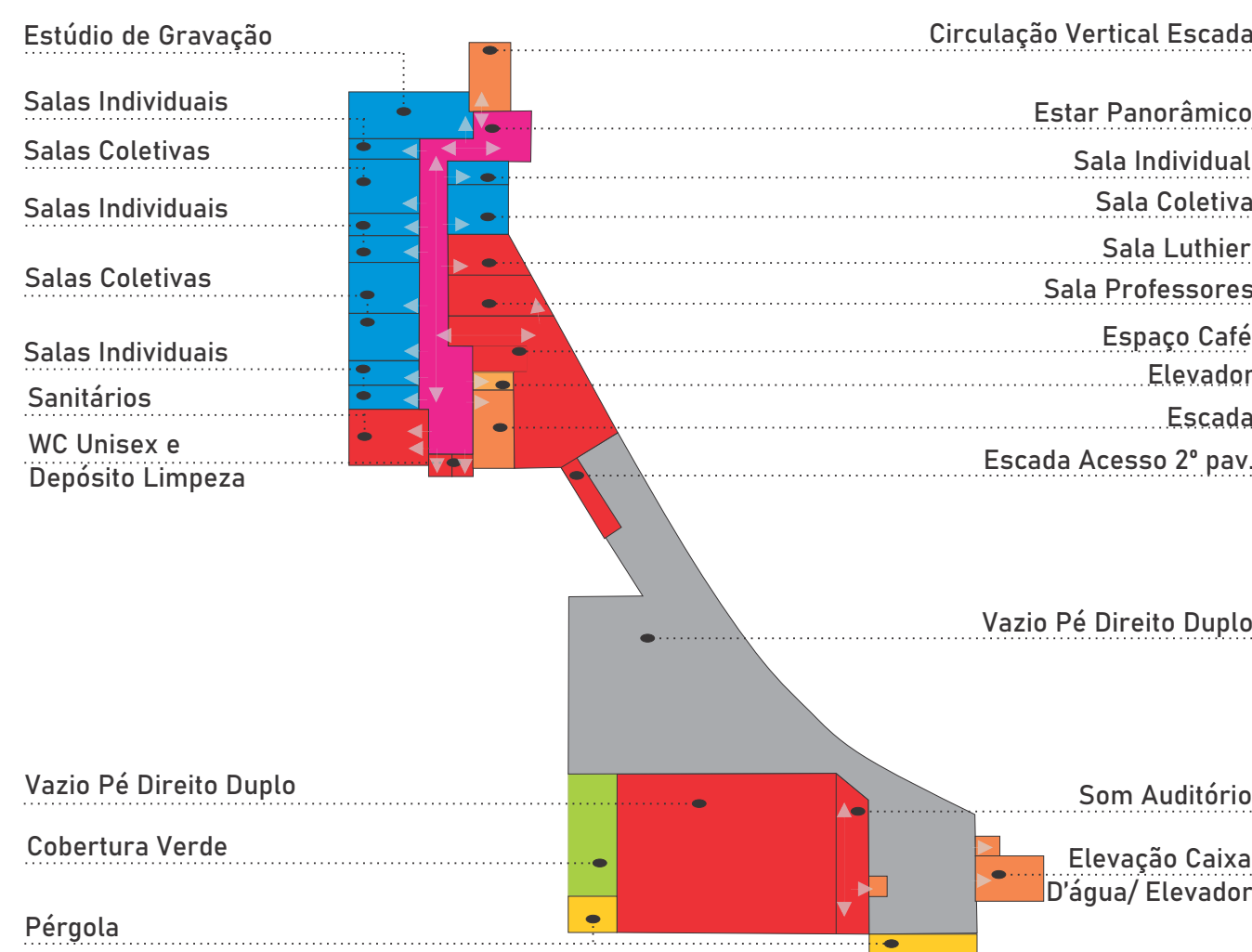
As palmeiras trabalhadas foram referenciadas das palmeiras da Avenida principal da cidade na qual o edifício se loca, criando um jardim de palmeiras que diferencia dos da cidade local.

Da praça da música foi trabalhado com a topografia criando um espaço natural sem ser concreto.

As praças cada uma teve sua característica perspectiva seja da arquitetura projetada ou elementos existente conectando uma a outra por caminhos retos.

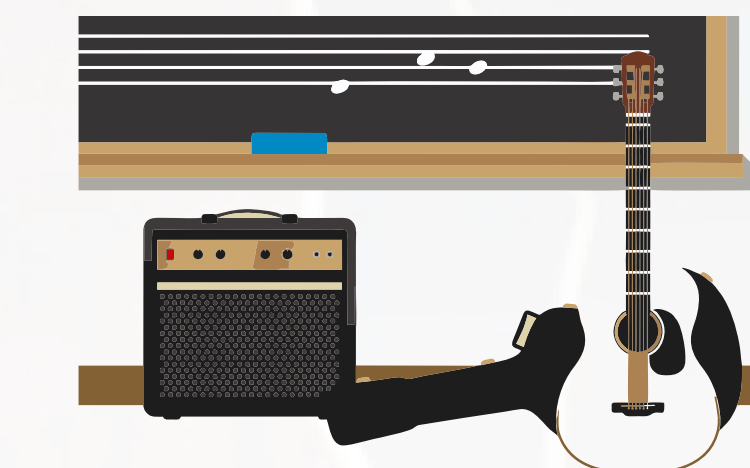


PAVIMENTO 2º S/ Escala



SIMULAÇÃO das AULAS e ATIVIDADES durante cada PERÍODO : Definido por cada TIPO DE INSTRUMENTO, e ou, Aulas diversas!

TABELA DOS HORÁRIOS															
ATIVIDADES A MÚSICA DIÁRIA															
MÚSICA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO								
08:00		X	X	X	X	X	X	PÚBLICO GERAL	GERAL						
09:00	MUSICALIZAÇÃO BEBÊS	MUSICALIZAÇÃO BEBÊS		MUSICALIZAÇÃO BEBÊS		MUSICALIZAÇÃO BEBÊS									
10:00		X	X	X	X		X								
11:00	INSTRUMENTAÇÃO INFANTIL	INSTRUMENTAÇÃO INFANTIL		INSTRUMENTAÇÃO INFANTIL		INSTRUMENTAÇÃO INFANTIL									
13:00		X	X	X	X		X								
14:00	MUSICALIZAÇÃO TERCEIRA IDADE	MUSICALIZAÇÃO TERCEIRA IDADE		MUSICALIZAÇÃO TERCEIRA IDADE		MUSICALIZAÇÃO TERCEIRA IDADE									
15:00		X	X	X	X		X								
16:00		X	X	X	X		X								
17:00	MUSICALIZAÇÃO ADULTO	MUSICALIZAÇÃO ADULTO		MUSICALIZAÇÃO ADULTO		MUSICALIZAÇÃO ADULTO									
CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO (NOTURNO)															
18:30	AULAS COLETIVAS	X	AULAS COLETIVAS	X	AULAS COLETIVAS	X	AULAS COLETIVAS	PÚBLICO GERAL							
19:30	AULAS COLETIVAS	X	AULAS COLETIVAS	X	AULAS COLETIVAS	X	AULAS COLETIVAS								
20:30	AULAS INDIVIDUAIS	X	AULAS INDIVIDUAIS	X	AULAS INDIVIDUAIS	X	AULAS INDIVIDUAIS								
21:30	AULAS INDIVIDUAIS	X	AULAS INDIVIDUAIS	X	AULAS INDIVIDUAIS	X	AULAS INDIVIDUAIS								
22:30	AULAS INDIVIDUAIS	X	AULAS INDIVIDUAIS	X	AULAS INDIVIDUAIS	X	AULAS INDIVIDUAIS								
OBS:AULAS DE CURSO TECNICO EM INSTRUMENTO POSSUI UMA HORA INDIVIDUAL E DUAS HORAS COLETIVAS															
EXPECTATIVA DE PESSOAS															
MÚSICA	AULAS COLETIVAS DURANTE O DIA		TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO							
	SEGUNDA					AULAS DIVERSAS	X	PÚBLICO GERAL	X						
08:00		20		20							20				
09:00	TODOS INSTRUMENTOS		TODOS INSTRUMENTOS	20	TODOS INSTRUMENTOS						20				
10:00															
11:00	TODOS INSTRUMENTOS	20	TODOS INSTRUMENTOS	20	TODOS INSTRUMENTOS						20				
OBS: AS AULAS COLETIVAS TEM TODOS OS DIAS NESSE HORÁRIO!															
EXPECTATIVA DE PESSOAS POR INSTRUMENTO															
MÚSICA	AULAS INDIVIDUAIS														
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO								
08:00						PÚBLICO GERAL		PÚBLICO GERAL	GERAL						
09:00	VIOLINO	2	PIANO	2	SAX ALTO						2	SAX TENOR	2		
10:00															
11:00	VIOLONCELO	2	BATERIA	2	GUIARRA						2	FAGOTES	2	BOMBO	2
13:00															
14:00	CONTRABAIXO	2	PERCURSÃO	2							OBOÉS	2			
15:00															
16:00	VIOLA	2	TROMPAS	2							FLAUTA	2			
17:00	HARPA	2	TROMBONE	2							CLARINETE	2			
19:00						ESCOLAS MUNICIPAIS	2	ESCOLAS MUNICIPAIS							
20:00	VIOLÃO	2	TUBA	2	TREINO E ENSAIOS GERAIS						TIMBANO				
20:30															
total	12		12		4		12		2						
OBS: AULAS INDIVIDUAIS 1 VEZ POR SEMANA POR PESSOA!															
EXPECTATIVA DE PESSOAS AUDITÓRIO															
MÚSICA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO								
08:00	ENSAIO ORQUESTRAS	40	ORQUESTRA CONSERVATÓRIO	20	GRUPOS PEQUENOS INTERNOS	40	ORQUESTRA CONSERVATÓRIO	20	ENSAIO ORQUESTRAS	PÚBLICO GERAL					
09:00															
10:00															
11:00															
13:00															
14:00															
15:00															
16:00															
17:00															
19:00															
20:00															
21:00															
22:00															

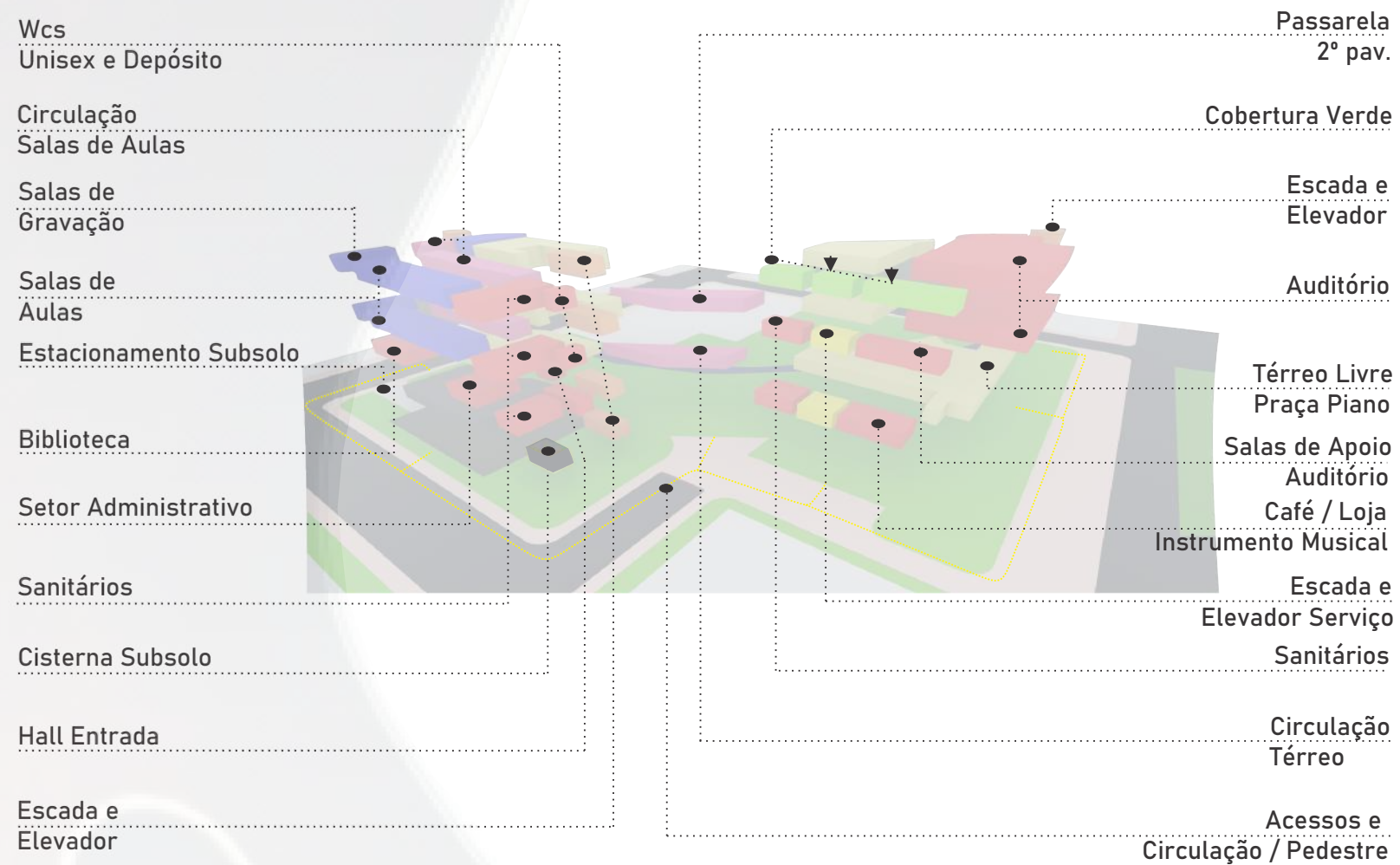


ESQUEMA DE ESTUDO: Dos Usos em perspectiva Volumétrica

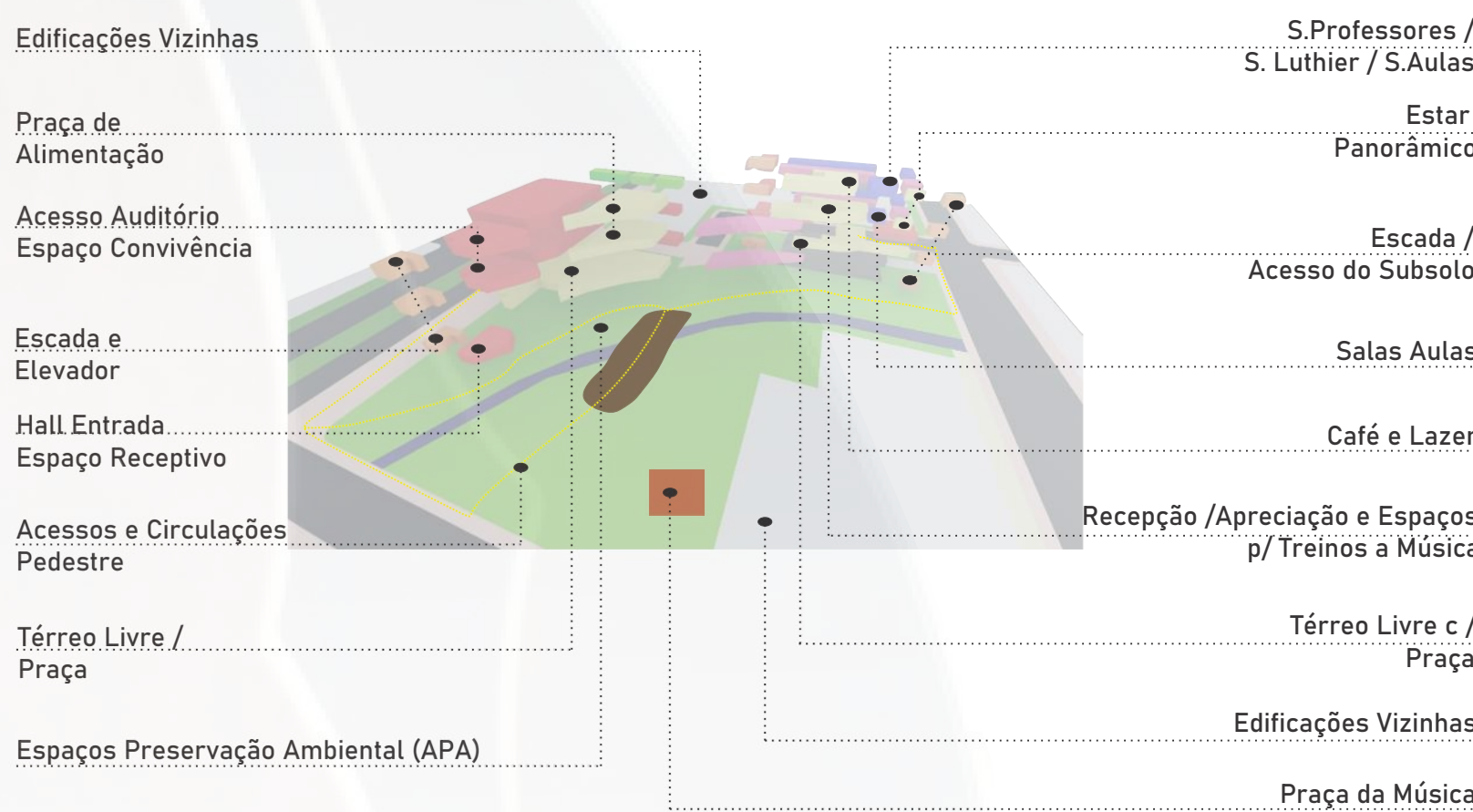
O estudo da implantação a partir das manchas, implementou-se a forma, elaborado pelo pré dimensionamento dos ambientes, pode-se então desenvolver o estudo da volumetria dos dois blocos, bem como qualquer relação com seu entorno.

Como partida da idéia inicial, de valorizar a APA e visuais dos edifícios na paisagem, a prioridade da proposta no projeto é a horizontalidade com a integração dos espaços internos e externos.

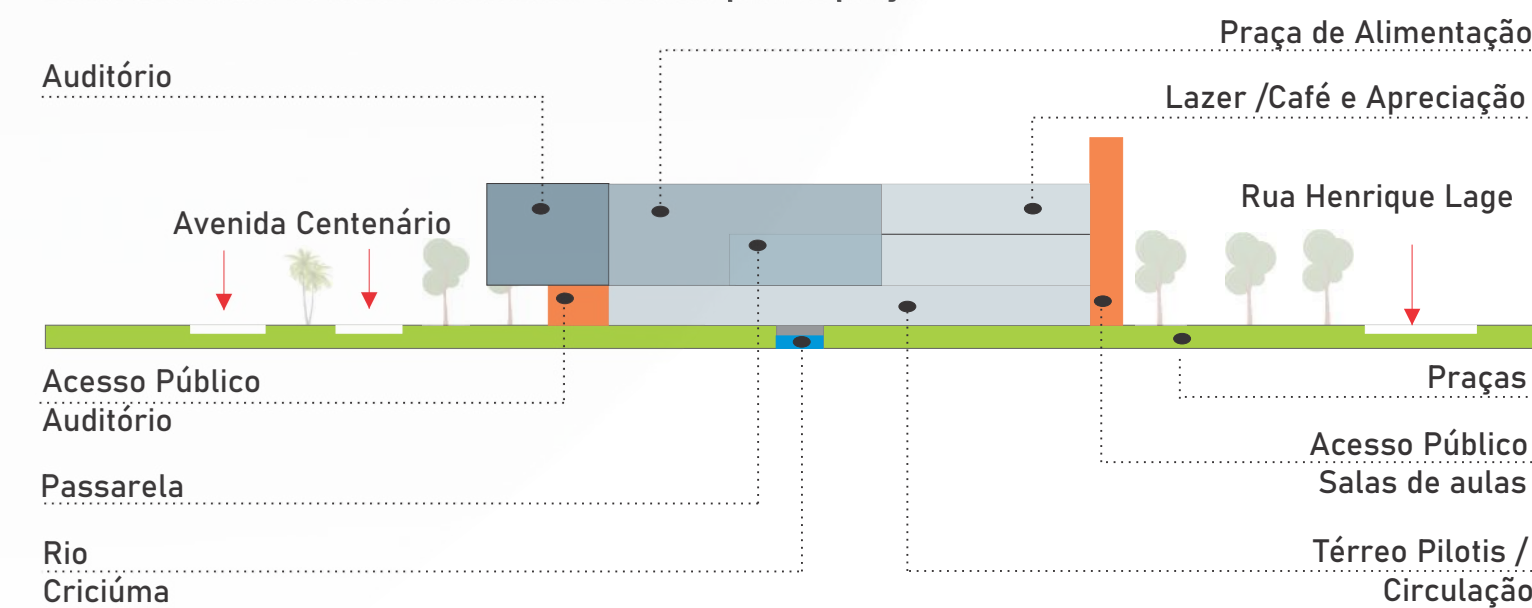
VISTA SUDOESTE



VISTA NORDESTE



CORTE AA ESQUEMÁTICO: Volumetria e Visuais para as praças no entorno do Rio



08 SOLUÇÕES ARQUITETÔNICAS DO PROJETO



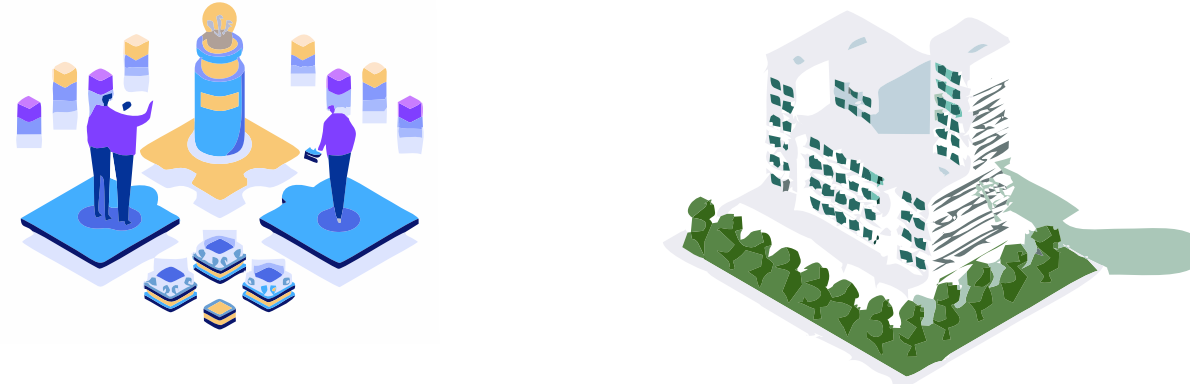
A solução para o projeto foi trabalhar com a laje nervura em pilotis no térreo com a idéia de passagem livres e os brises e pérgolas nas vistas, com intuito de proteger as fachadas das intempéries e trazer uma estética para o equipamento.

A parede verde como solução de térmica e acústica, e as paredes grossas com objetivo de diminuir ruídos, de maneira que o público se sinta confortável com tratamento térmico e acústico que terá nas Salas de aulas, Sala de gravação e o Auditório.

09 LINGUAGEM ARQUITETÔNICA



O projeto procurou trabalhar um liguagem arquitetônica moderna, como fachada livres e com brises, pilotis, para compor um ritmo na fachada, por seus brises e portal em concreto que ajudam no desempenho do conforto térmico, que traz essa harmonia de volumes que conceitua da música + arquitetura.



10 ESTRUTURA E MATERIALIDADE / SOLUÇÃO ACÚSTICA

A estrutura a ser empregada no projeto, foi determinante do tipo de equipamento a ser proposto, necessitava de tratamento acústico, no entanto foi decidido utilizar laje nervurada, pilares de concreto armado, estrutura metálica com telha metálica isolada e para o fechamento o vidro com brise soleils e paredes com isolamento térmico e acústico.

Portanto com o tipo de material aplicado, percebe-se uma linguagem arquitetônica nas fachadas, conversando entre uma arquitetura "moderna" juntos com a arquitetura contemporânea, com a formas moduladas e volumetria "harmônica".



ESTRUTURA LAJE NERVURADA E PILARES E VIGAS

Utilizada para obter-se, maiores vãos, assim como o aproveitamento dos espaços, a permeabilidade visual, permitindo a eliminação das vigas, com liberdade na distribuição dos pilares.

ESTRUTURA DE COBERTURA

A estrutura metálica com telha metálica isolada, utilizadas apenas nas salas de aulas e no auditório, vantagens na resistência ao fogo, excelente isolamento térmico com economia de energia. No restante continuaria com laje impermeabilizada e platibandas, pergolado em concreto, teto jardim, conformando um coroamento na fachada esteticamente sendo sustentável.

ELEMENTOS COMPOSITIVOS NA FACHADA

Fachada Vidro: Utilização do vidro laminado, com objetivo de passar permeabilidade dos visuais e conexão entre o interior e o exterior, sendo usado nas fachadas.

Brises Soleils: O objetivo é ter ambientes com qualidade no ambiente, controlando a entrada de radiação solar, com brises soleils de madeiras e metal, utilizados nas fachadas com mais incidência de sol.

Fachada verde: A intenção é por motivos estéticos e o conforto térmico nos ambientes, sendo que na parede da biblioteca é por motivos de isolamento térmico.



MADEIRA (MOBILIÁRIO, PONTE)

No entanto vai estar presente na utilização do pergolado com motivos estéticos e composição da forma e mobiliários urbano com principal objetivo de aconchego.

ÁGUA / Piso

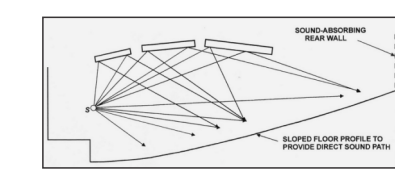
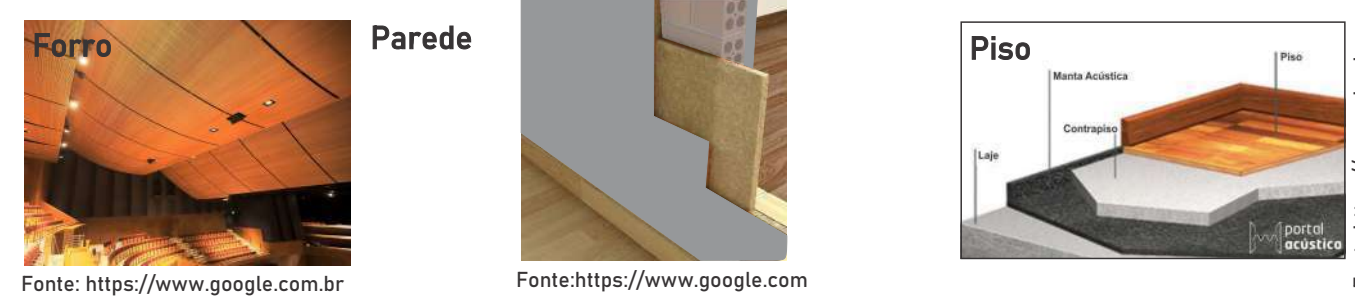
Idealizou-se trabalhar com chafariz estilo cortina de água, como forma de barreiras acústica, e ambientar os espaços externos reutilizando a água da chuva. Nas áreas externas utilizar o paver, função estética, no restante piso cerâmico não especificado.

SOLUÇÕES ACÚSTICAS

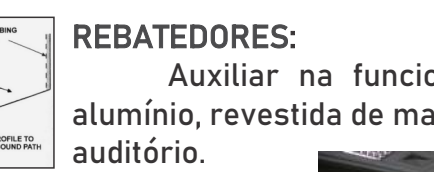
TETO: Utilizar forro acústico com rebatedores, objetivo de isolamento térmico e acústico, garantindo a acentuada absorção sonora nos ambientes internos.

PAREDE: Paredes externas com pinturas acrílico, para melhor manutenção, na paredes internas precisou trabalhar com propriedade de isolamento térmico, nas salas aulas, gravação e auditório, obtendo melhor desempenho acústico dos sons transmitidos, criando ambientes climatizados.

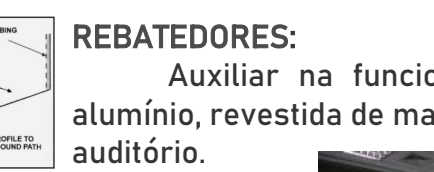
PISO : Foi projetado com piso tratado conforme figura abaixo, para melhor absorção dos sons, será utilizado em todos os ambientes de usos voltado à música, inclusive no auditório.



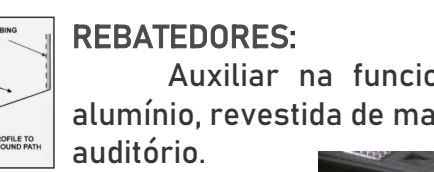
Fonte: https://www.google.com



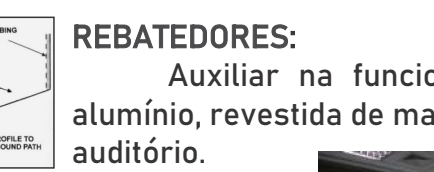
Fonte: https://www.google.com



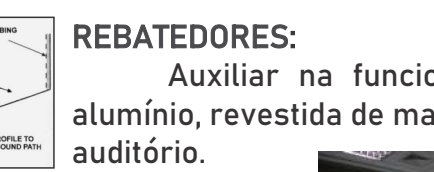
Fonte: https://www.google.com



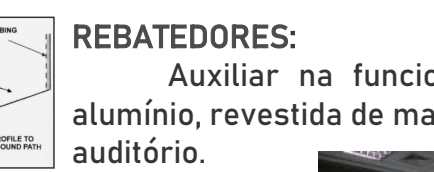
Fonte: https://www.google.com



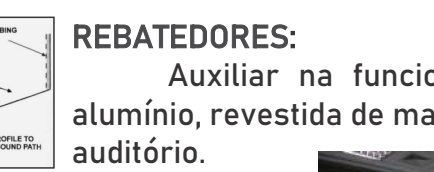
Fonte: https://www.google.com



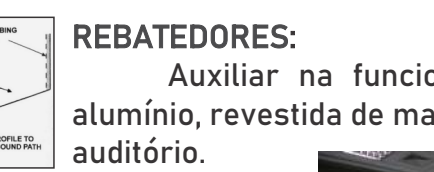
Fonte: https://www.google.com



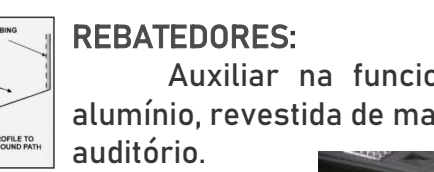
Fonte: https://www.google.com



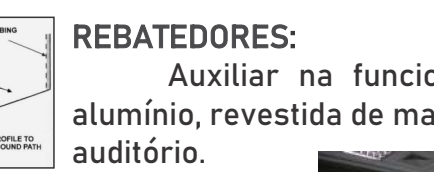
Fonte: https://www.google.com



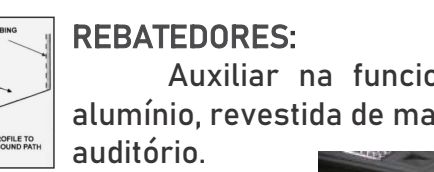
Fonte: https://www.google.com



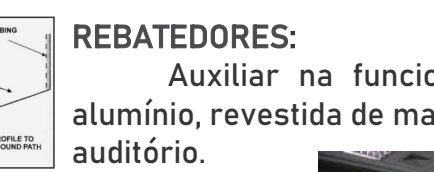
Fonte: https://www.google.com



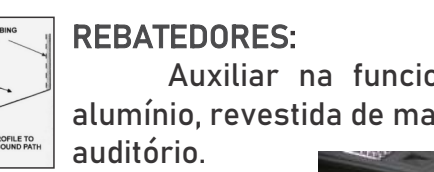
Fonte: https://www.google.com



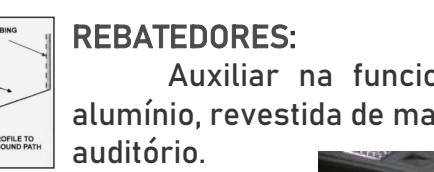
Fonte: https://www.google.com



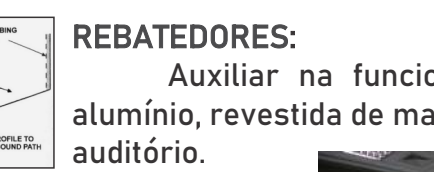
Fonte: https://www.google.com



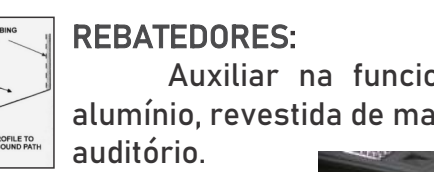
Fonte: https://www.google.com



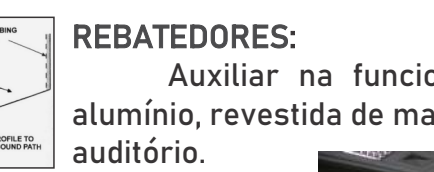
Fonte: https://www.google.com



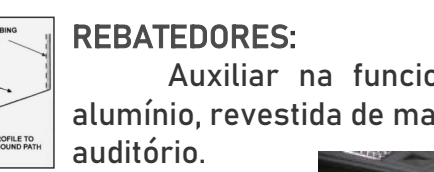
Fonte: https://www.google.com



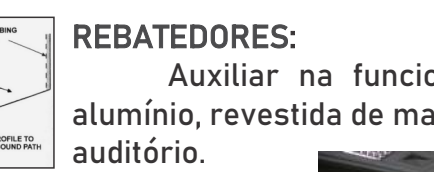
Fonte: https://www.google.com



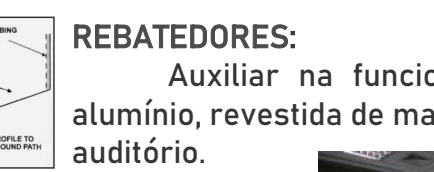
Fonte: https://www.google.com



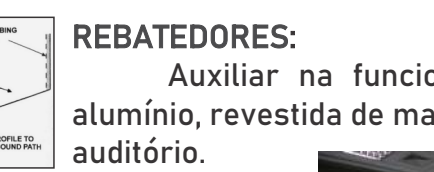
Fonte: https://www.google.com



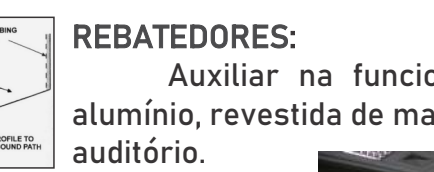
Fonte: https://www.google.com



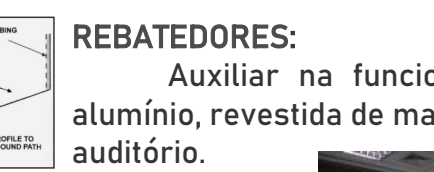
Fonte: https://www.google.com



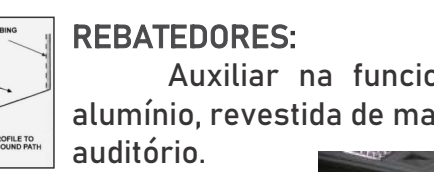
Fonte: https://www.google.com



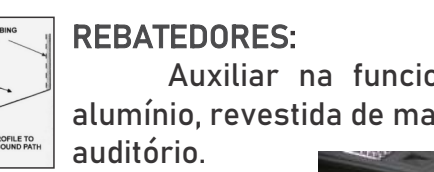
Fonte: https://www.google.com



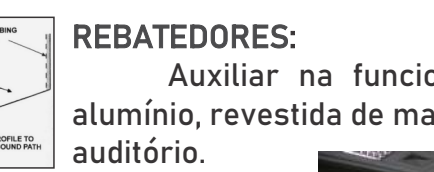
Fonte: https://www.google.com



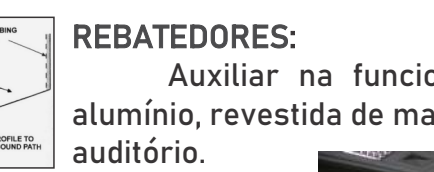
Fonte: https://www.google.com



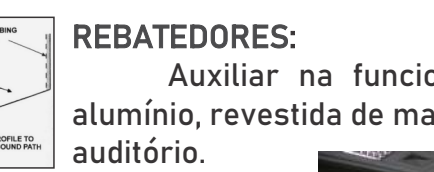
Fonte: https://www.google.com



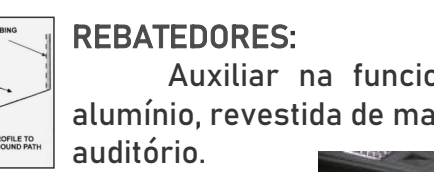
Fonte: https://www.google.com



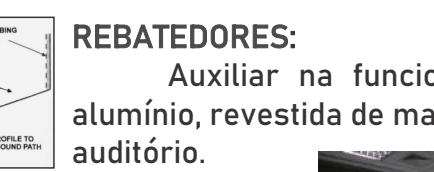
Fonte: https://www.google.com



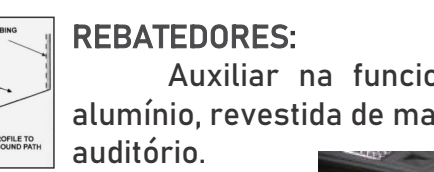
Fonte: https://www.google.com



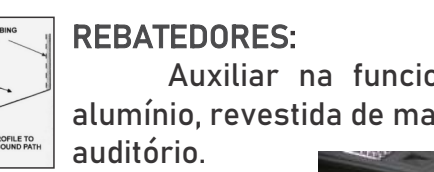
Fonte: https://www.google.com



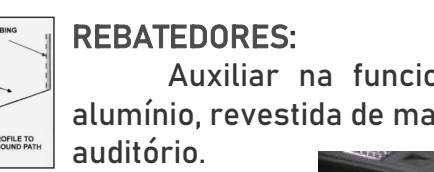
Fonte: https://www.google.com



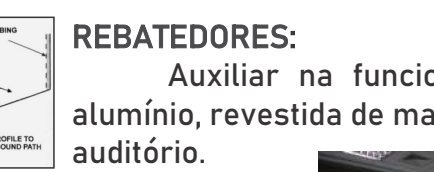
Fonte: https://www.google.com



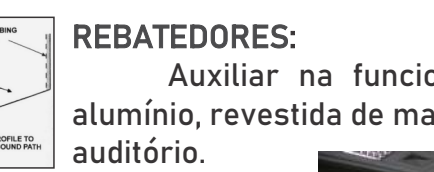
Fonte: https://www.google.com



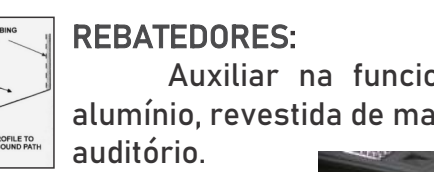
Fonte: https://www.google.com



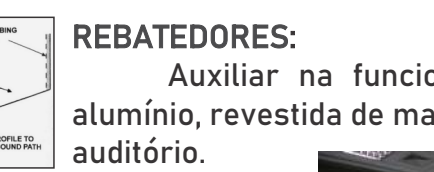
Fonte: https://www.google.com



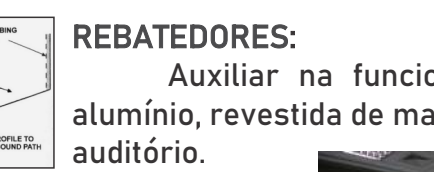
Fonte: https://www.google.com



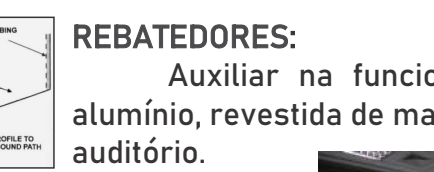
Fonte: https://www.google.com



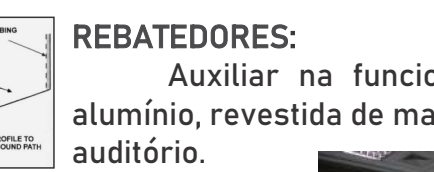
Fonte: https://www.google.com



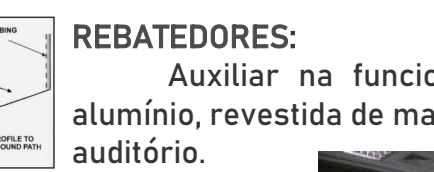
Fonte: https://www.google.com



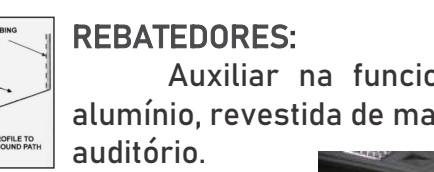
Fonte: https://www.google.com



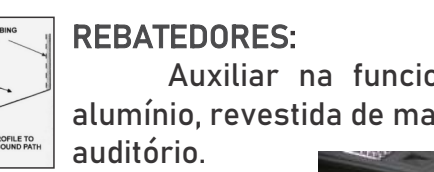
Fonte: https://www.google.com



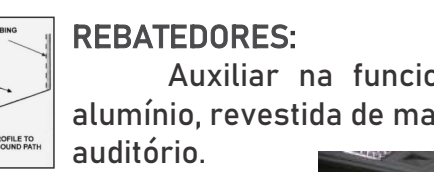
Fonte: https://www.google.com



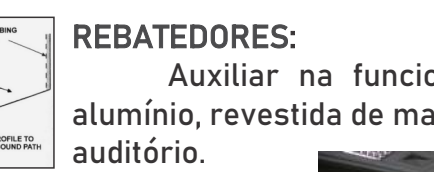
Fonte: https://www.google.com



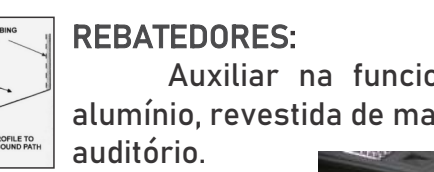
Fonte: https://www.google.com



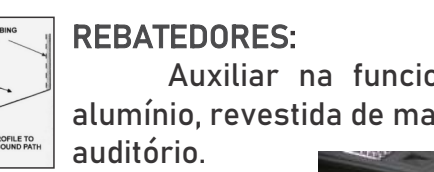
Fonte: https://www.google.com



Fonte: https://www.google.com



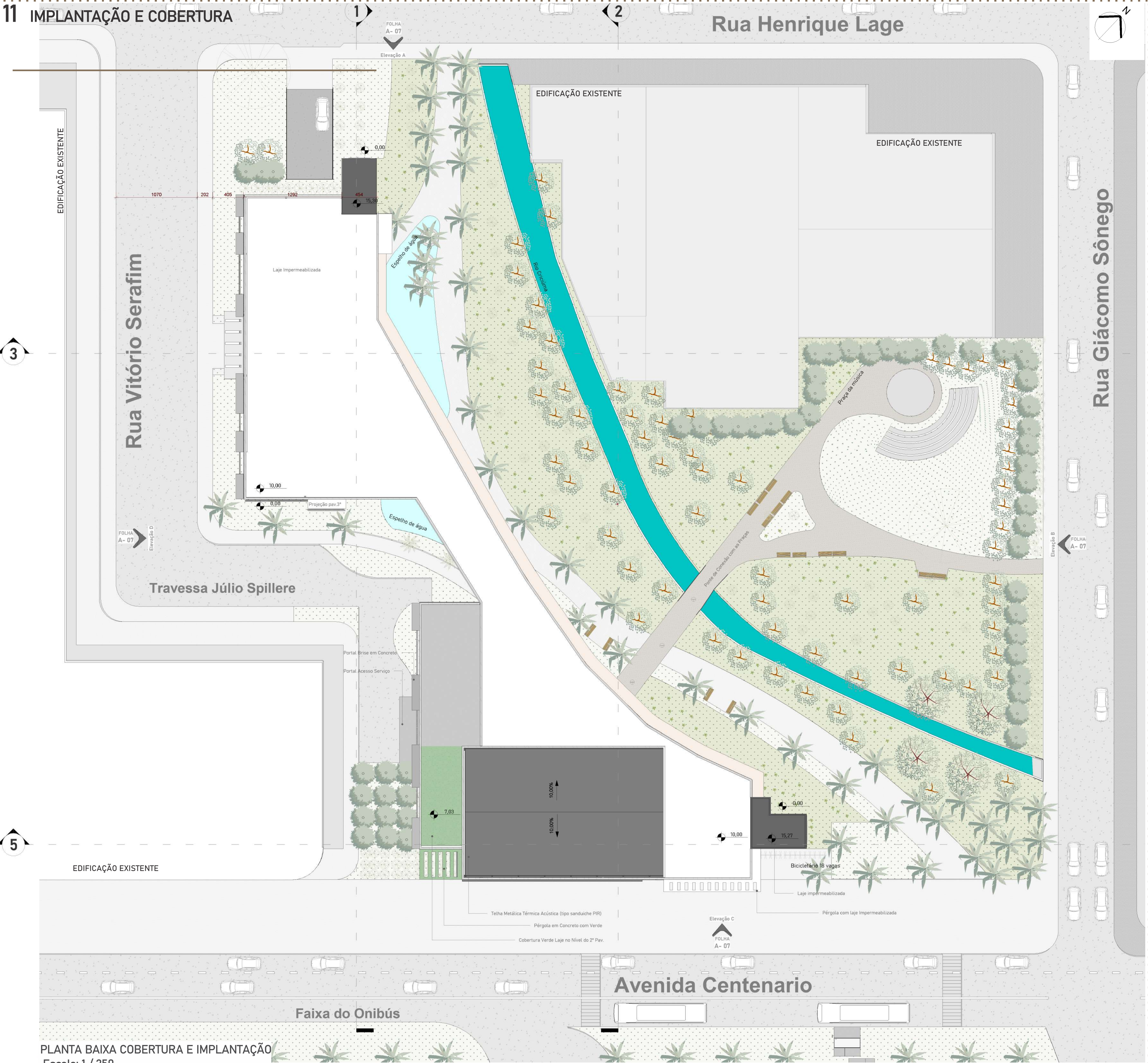
Fonte: https://www.google.com





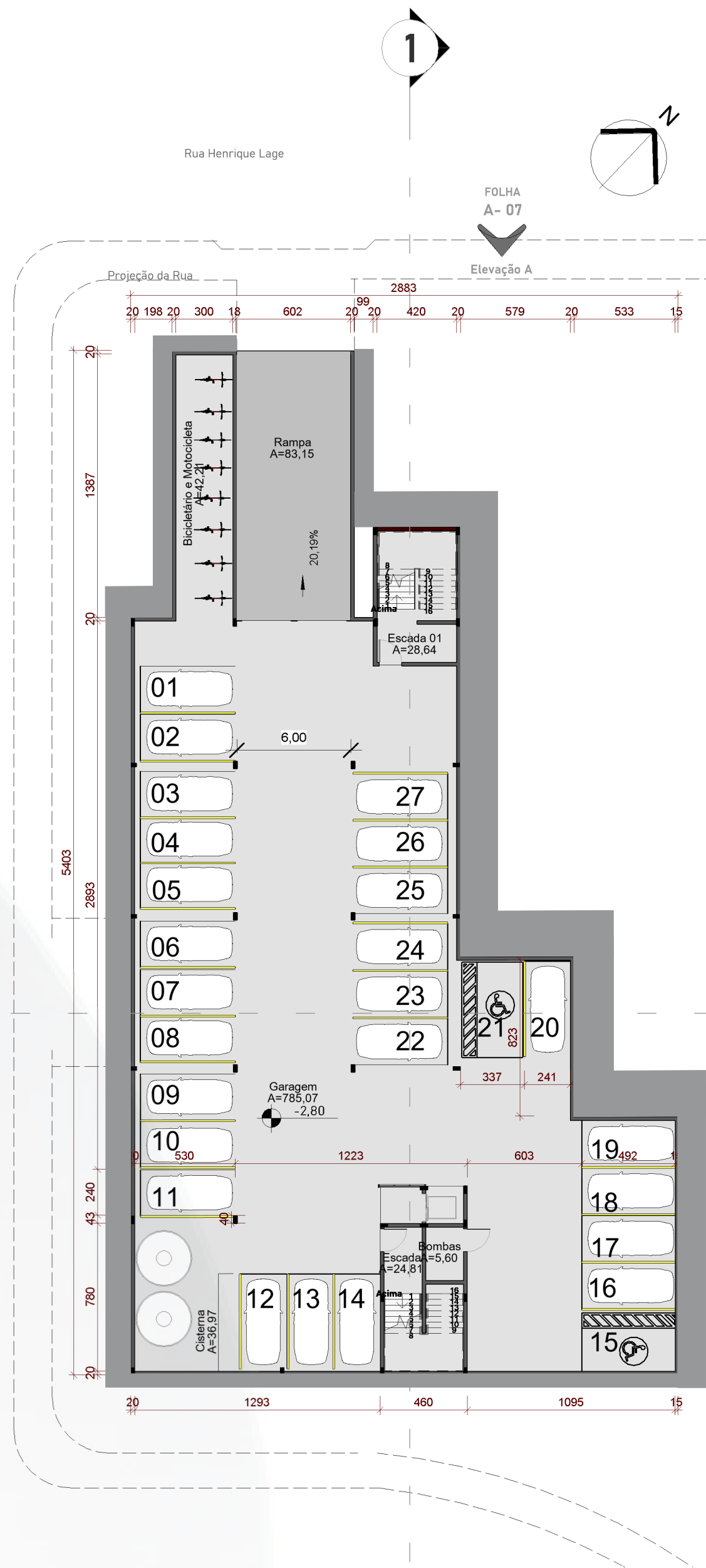
ÍNDICES URBANÍSTICOS			
ÍNDICES ESTABELECIDO		Nº DE PAV: 3	
IA:	4		
TO:	80%		
TI:	25%		
Nº PAV.	16		
RECUO FRONTAL	4 M		
ÍNDICES ADQUIRIDO			
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA:		6,452,70	m²
ÁREA OCUPADA TERRENO PROJETO	24%	2,055,35	m²
ÁREA PERMEÁVEL: TI	87%	7.325,20	m²
ÁREA APROVEITADA: I.A	0,64	5.318,70	m²
ÁREA TOTAL TERRENO:		8.386,40	m²
ÁREA SUBSOLO		1.070,00	m²
ÁREA TÉRREO		2,055,35	m²
ÁREA 2 PAV		2,212,80	m²
ÁREA 3 PAV		1,050,55	m²

11 IMPLANTAÇÃO E COBERTURA

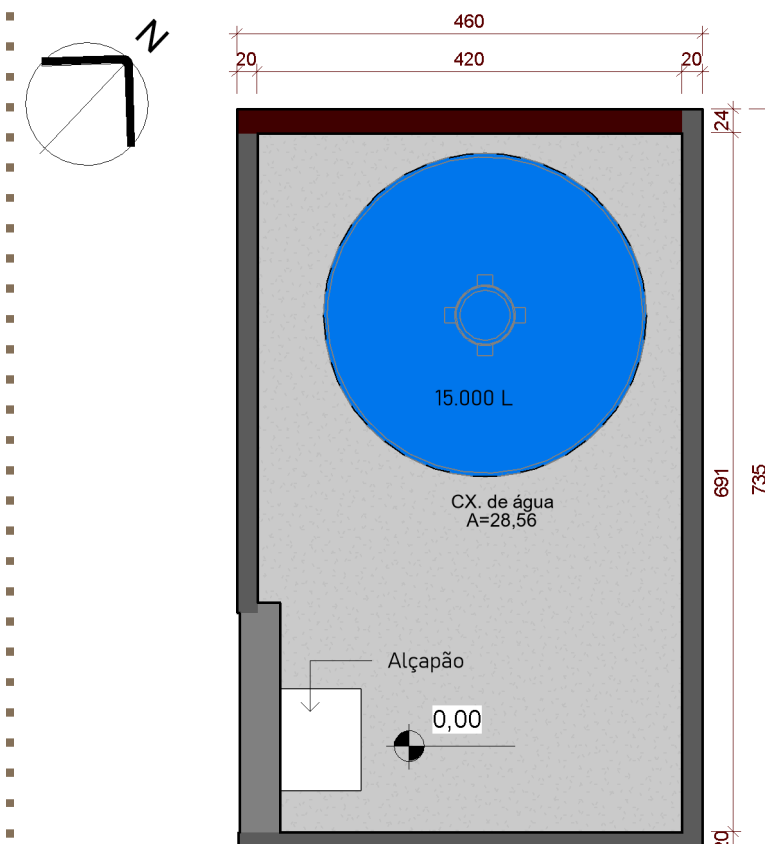




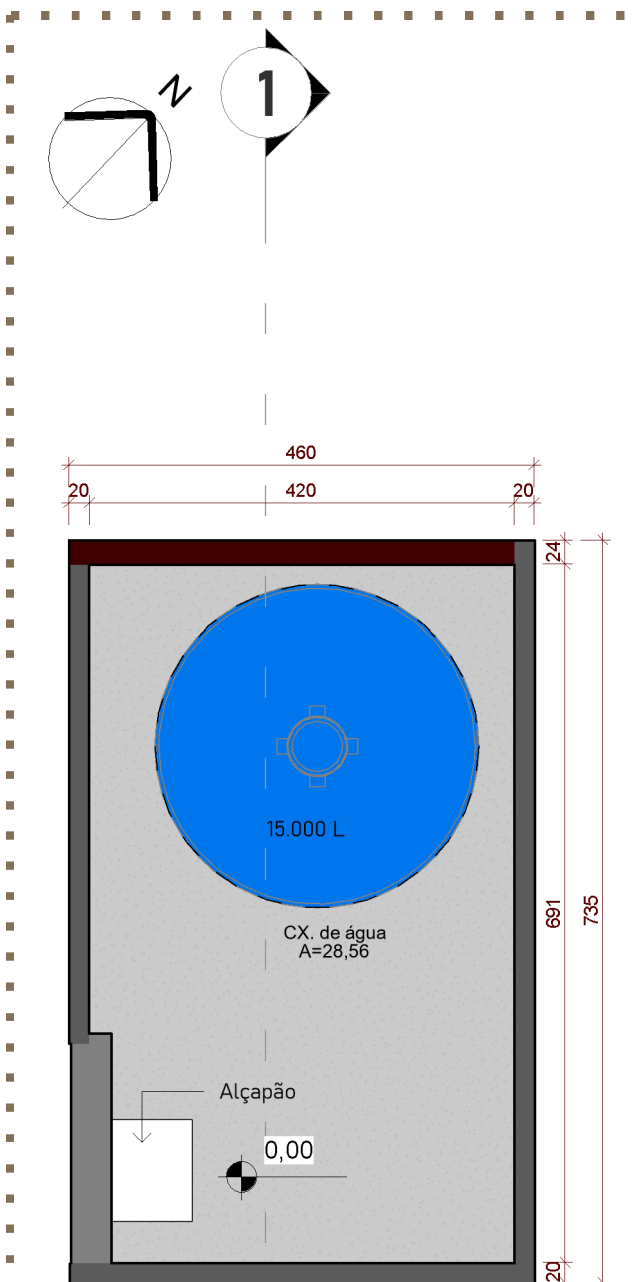
12 SUBSOLO



PLANTA PAVIMENTO SUBSOLO
ÁREA TOTAL: 1.070,00m²
Escala: 1 / 250



PLANTA BAIXA CAIXA D' ÁGUA
ÁREA TOTAL: 32,00m²
Escala: 1 / 75



PLANTA BAIXA CAIXA D' ÁGUA
ÁREA TOTAL: 32,00m²
Escala: 1 / 75

CROQUI INTERNO ESCADA ACESSO A PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO E AUDITÓRIO



VISTA DO JARDIM DAS PALMEIRAS



FACHADA NORDESTE



RUA HENRIQUE LAGE

FACHADA NOROESTE





Ensino Musical



13 PAV. TÉRREO

UNESC - Trabalho Final de Graduação - Arquitetura e Urbanismo
Acadêmica: Sanaia de Souza França Marques - Orientador: Arq. Maurício da Cunha Carneiro

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA EM CRICIÚMA-SC

Árvore de Grande Porte(Tipo Ypê)

Palmeira Grande com 10m (Função Trabalhar com Mesma Configuração da Avenida) Marcação da Entrada e Final da Circulação

Vegetação Desordenada (Função ser mais Natural)

Árvores de Pequeno Porte 3m

Arbusto de Médio Porte 2m

Jardim Vertical (Parede Verde) Função Conforto Térmico)

Palmeira (Função Fluidez Trabalhando na Água e Grama)

Espelho D' Água (Função Fluidez Criando Ambientes Diferentes)

Jardim Grama (Função Fluidez)

Palmeira Média Caminha ao entorno do Edifício

Palmeiras Jardim (Função Trabalhar Com a Fluidez)

Arbusto de Médio Porte 2m ((Função Barreira do Visual de Serviço)

Arbusto de pequeno porte 1m (Função Barreira do Visual de Serviço)



PLANTA PAVIMENTO SUBSOLO
ÁREA TOTAL: 2.055,00m²
Escala: 1 / 250

Rua Vitório Serafim

Travessa JulioSpillere

Faixa do Ônibus

Rua Henrique Lage

Avenida Centenário

Rua Giaçcomo Sônego

Vegetação Bambusal (Função criar espaço Natural e Verde na Parede Cega)

Arquibancada em Topografia 1,5m (Acento Com Manta de Concreto)

Árvores de Pequeno Porte 3m(Tipo Cerca Viva)

Arbusto de Médio Porte 2m (Tipo Cerca Viva)

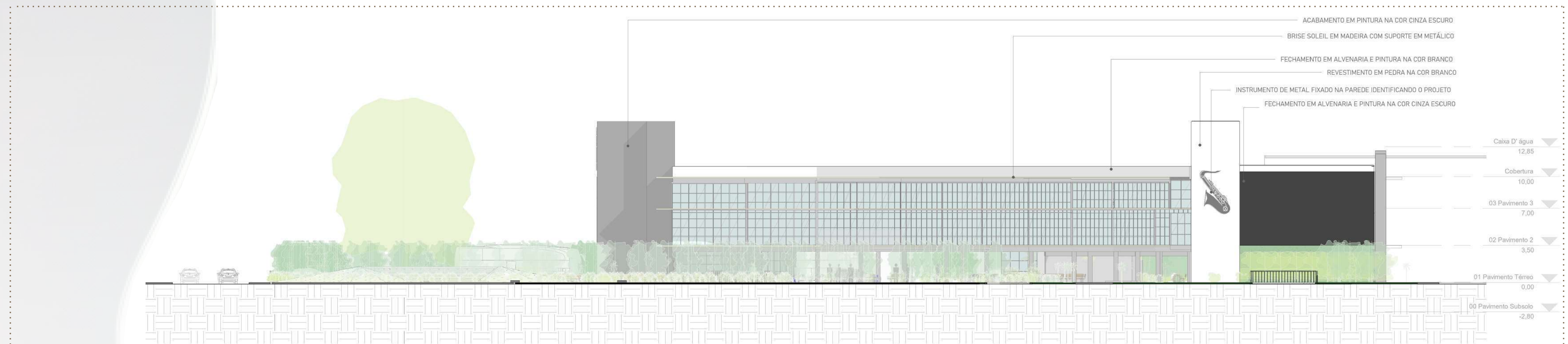
Arbusto de Pequeno Porte 1m (Tipo Cerca Viva)

Calçada em Paver

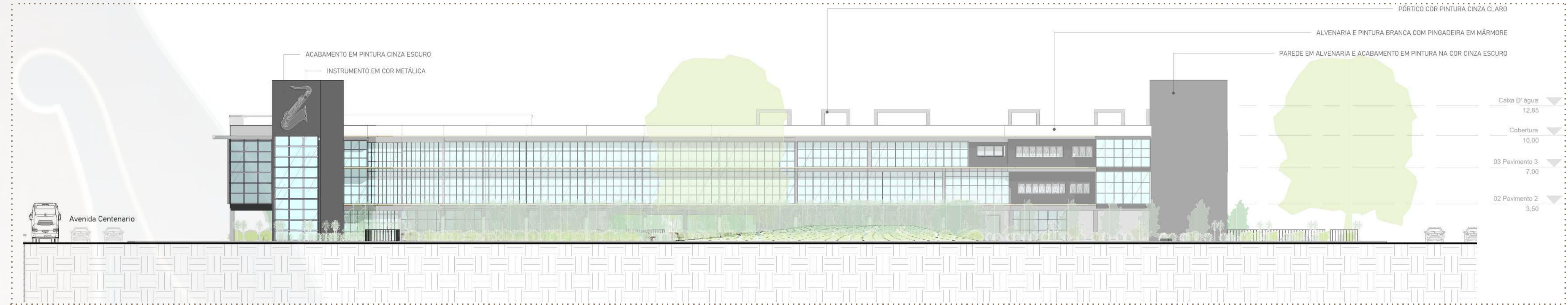
Árvores de Pequeno Porte

Palmeira Grande com 10m (Função Trabalhar com Mesma Configuração da Avenida) Marcação da Entrada e Final da Circulação

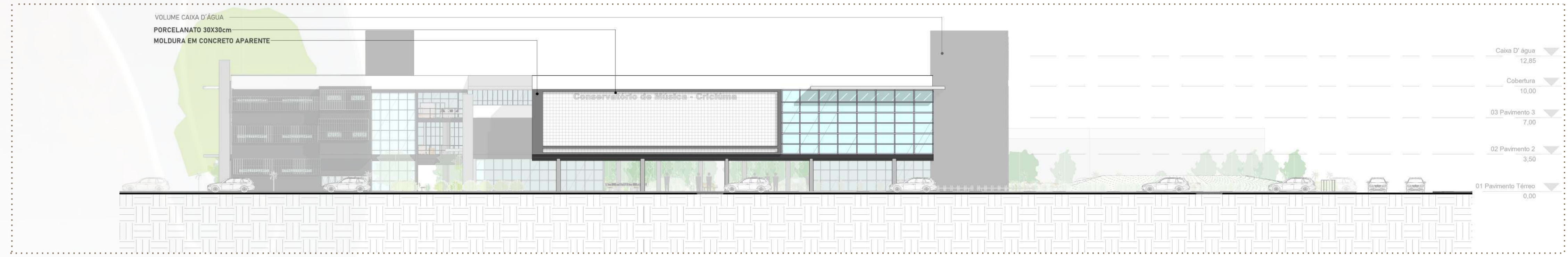
Gramado (grama sempre verde)



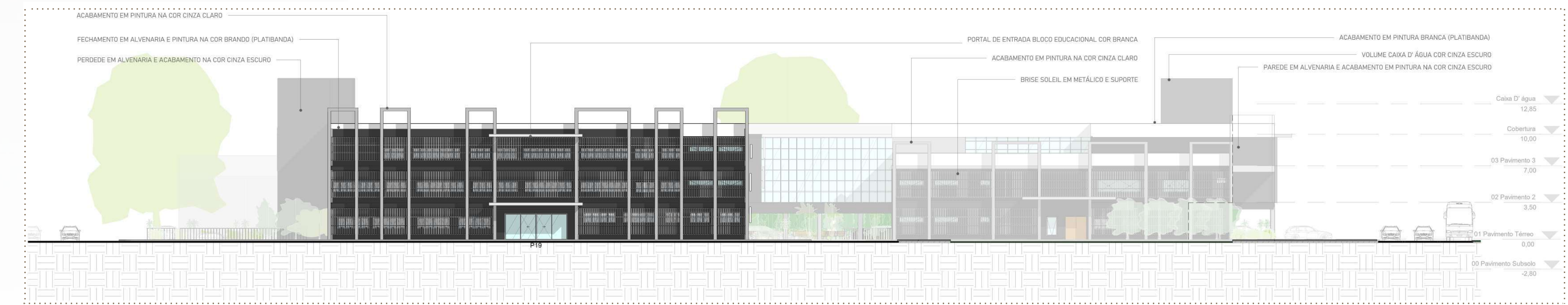
ELEVAÇÃO A
ESCALA: 1 / 250



ELEVAÇÃO B
ESCALA: 1 / 250



ELEVAÇÃO C
ESCALA: 1 / 250



ELEVAÇÃO D
ESCALA: 1 / 250



VISTA FACHADA SUDESTE



VISTA FACHADA NORDESTE



VISTA FACHADA SUDOESTE



VISTA FACHADA SUDESTE

An aerial view of a vibrant green courtyard. A large, full-canopied tree with bright yellow leaves stands as the centerpiece. The courtyard is filled with various green plants, including ferns and shrubs. Several people are seen walking along a path that winds through the greenery. In the background, modern buildings with glass facades and a prominent 'Z' logo are visible under a clear blue sky.

Rebatedores em Madeira c/ Apoio Chapa Metálica
 Tesoura em Treça Metálica
 Teka Metálica Térmica e Acústica (tipo PIR)
 Laje Flutuante com Carpete Anti Chama

Acesso a Salas de Apoio
 Hall Escada Serviço
 Iluminação Natural Praça de Alimentação

3,50
 0,00
 Praça Alimentoção
 Praça Paisio

Avenida Centenário
 Calçada em Paver

Rio Cricúma

Vista Angeloni
 Rua Henrique Lage

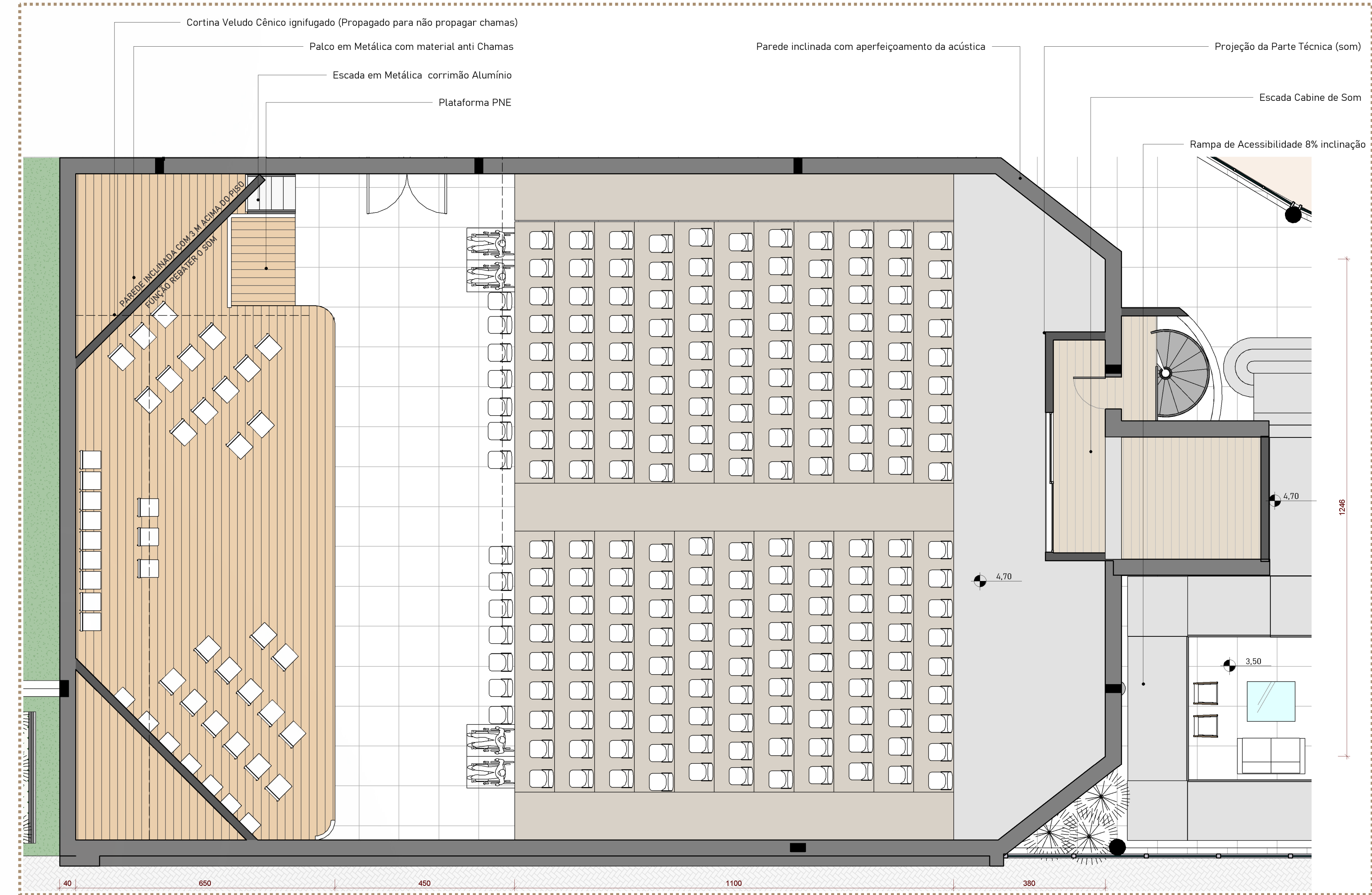
Calço D'água 12,85
 Cobertura 10,00
 03 Pavimento 3 7,00
 02 Pavimento 2 3,50
 01 Pavimento Térreo 0,00
 00 Pavimento Subsolo -2,80

[illegible]

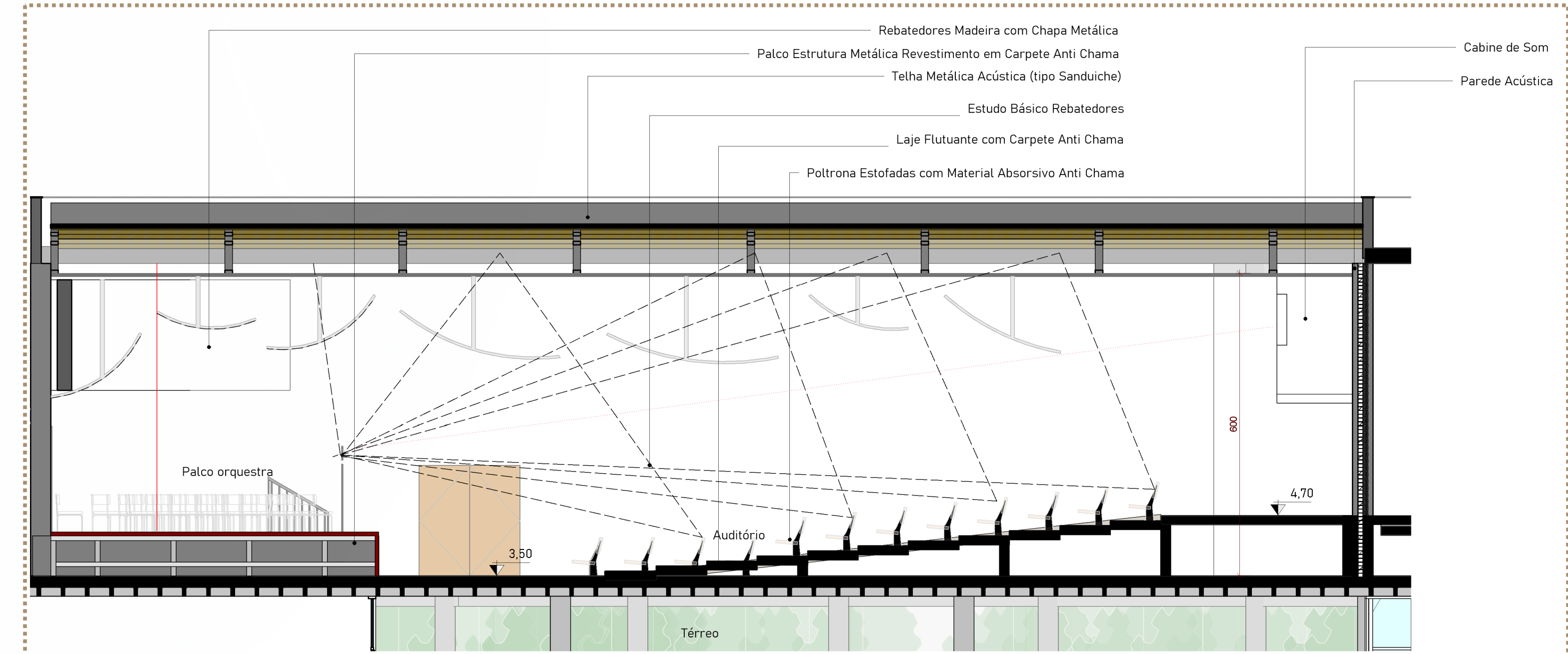
10/11

17

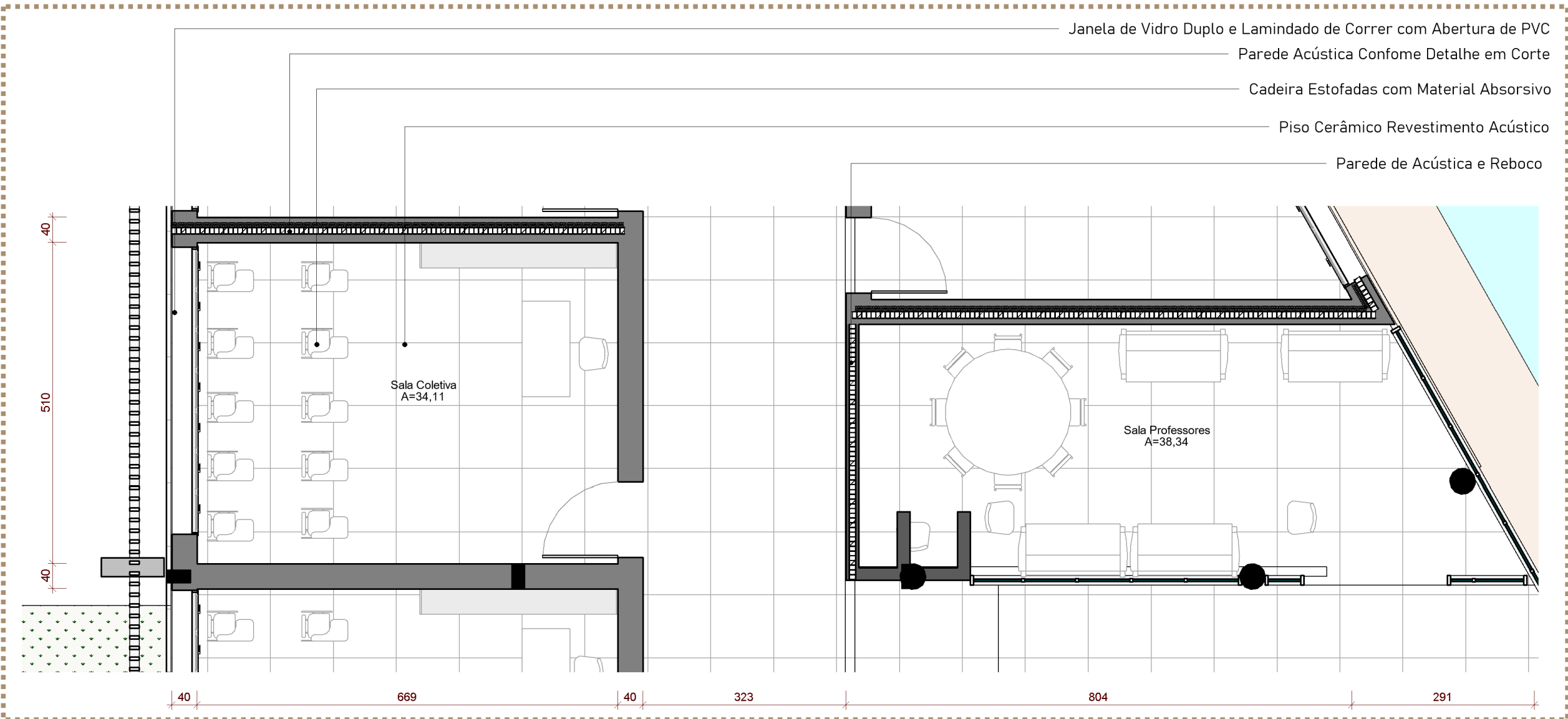
DETALHAMENTO DO PROJETO



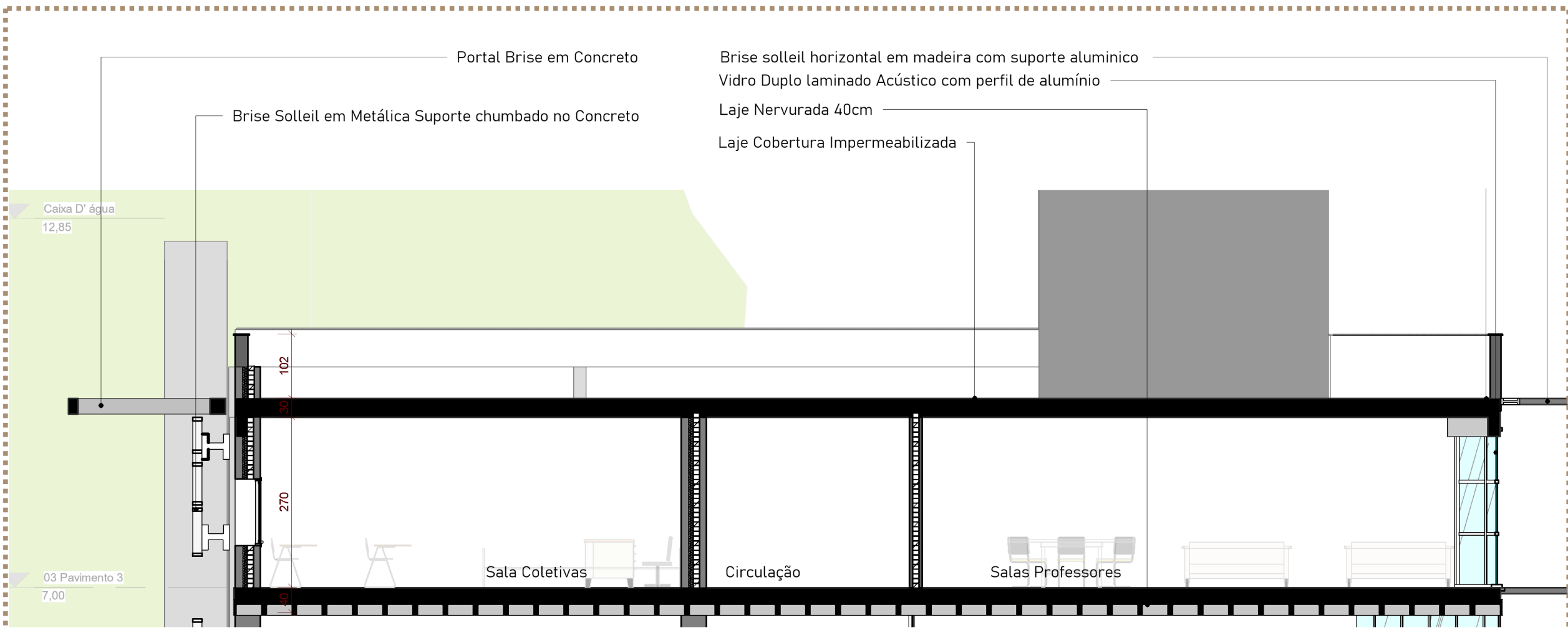
DETALHE 01 - EM PLANTA BAIXA AUDITÓRIO
ÁREA TOTAL: 415,00m²
ESCALA: 1 / 75



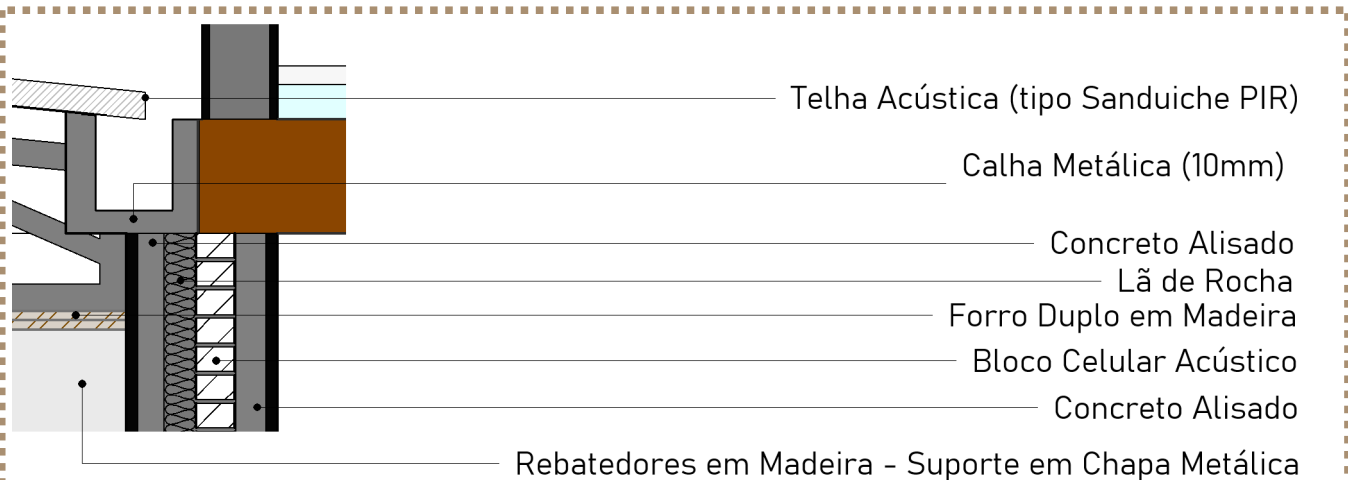
DETALHE 02 - EM CORTE AUDITÓRIO
ESCALA: 1 / 75



DETALHE 03 - EM PLANTA BAIXA SALAS DE AULAS
ÁREA TOTAL INDIVIDUAIS: 14,00m²
ÁREA TOTAL COLETIVAS: 32m²
ESCALA: 1 / 75



DETALHE 04 - EM CORTE SALAS
ESCALA: 1 / 75



DETALHE 05 -TRATAMENTO TÉRMICO E ACÚSTICO
ESCALA: 1 / 20



IMAGEM - ESCADA ACESSO AO AUDITÓRIO
SEM A TRANSIÇÃO DO ELEVADOR